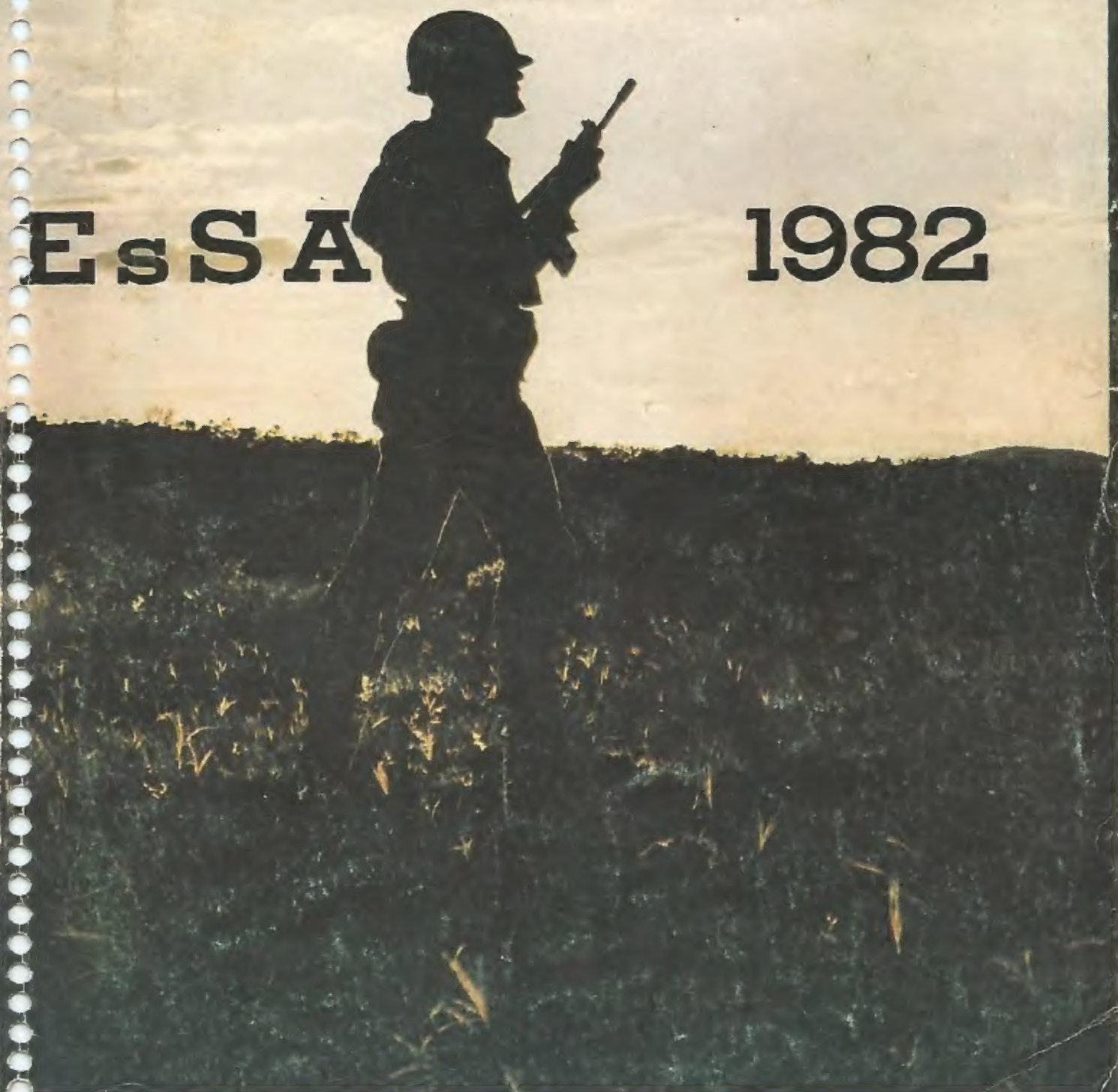
ISSN1982-8764
O MONITOR
EM Revista
EsSA 1982

EDITORIAL

MAIS um ano se passou.
O ciclo se repete.

Novamente é aberto o portão de saída dos novos sargentos. A Revista "O MONITOR" é o testemunho do trabalho desenvolvido em onze meses, pelos jovens que aqui chegaram, com seus ideais, ambições e esperanças.

Jovens que se tornaram mais idosos, mais experientes, mais vividos; e da dedicação aos estudos, da obstinação em sobrepujar os obstáculos surgidos em busca da conquista de seus objetivos, têm agora sua merecida recompensa: as divisas de 3º Sargento.

Ao imprimirmos este novo exemplar da Revista "O MONITOR", tentamos manter sempre vivas as recordações alegres e tristes desta importante vitória.

A REDAÇAO

NOSSO COMANDANTE

Cel Inf. QEMA
WALDSTEIN IRAN KÜMMEL

Natural de Viçosa — MG

CURSOS QUE POSSUI

- *Formação de Oficiais de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras*
- *Instrutor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército*
- *Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais*
- *Comando e Estado-Maior da Escola de Comando e Estado Maior do Exército*
- *Aperfeiçoamento em Planejamento Governamental do CENDEC.*

PROMOÇÕES

- *Praça em 05 de outubro de 1953*
- *Aspirante a Oficial em 06 de janeiro de 1956*
- *2º Tenente em 25 de agosto de 1956*
- *1º Tenente em 25 de agosto de 1958*
- *Capitão em 25 de agosto de 1962*
- *Major em 25 de abril de 1970*
- *Tenente-Coronel em 25 de dezembro de 1975*
- *Coronel em 31 de agosto de 1981*

CONDECORAÇÕES

- *Medalha Militar com Passador de Prata*
- *Medalha da Força de Emergência da Organização das Nações Unidas*
- *Medalha do Pacificador*

A UNIÃO FAZ A ENERGIA.

O governo acaba de estabelecer novas metas prioritárias.
Economizar petróleo e desenvolver técnicas para a criação de fontes alternativas de energia.
Para isso convoca todas as forças produtivas da nação.
Através de campanhas de esclarecimento popular, reuniões de comissões executivas e simpósios de técnicos e cientistas, solicita-se o engajamento de cada brasileiro nesta mobilização nacional.
É hora de cerrarmos fileiras.
Reunindo todo o arsenal de idéias, recursos e propósitos para vencer mais esta batalha. O Brasil pode.
Tem gente capaz e solo fértil. Seja qual for a alternativa adotada: cana-de-açúcar, mandioca, madeira ou outra qualquer.
Além dessas opções energéticas, aceleram-se também os programas de extração do carvão, gás natural, xisto e do próprio petróleo.
Sempre presente nos mais importantes projetos do país, a CBC está pronta para mais este chamamento. Comparece com toda a sua avançada tecnologia herdada dos mais renomados fabricantes de caldeiras e equipamentos pesados do mundo. Fornecendo, por exemplo, caldeiras para queima de bagaço, cavaco de madeira, casca ou serragem e ainda caldeiras acionadas por energia elétrica.
São produtos fabricados dentro dos mais rígidos padrões internacionais de qualidade, que substituem as importações de bens de capital com dupla vantagem: auto-suficiência e economia de divisas.
Acostumada a fornecer os mais sofisticados equipamentos pesados exigidos pela indústria brasileira, a CBC está perfeitamente apta a enfrentar qualquer tipo de desafio nesta nova frente de desenvolvimento.
Ela cumpre a tarefa que lhe coube.
E convida você a participar também desse esforço nacional.
Só a união nos conduzirá a um Brasil mais forte.

CBC

CBC INDÚSTRIAS PESADAS S.A.
Matriz: Rua Manoel da Nóbrega, 1280 - São Paulo - SP
Fábricas: Varginha - MG e Jundiaí - SP
Filiais: Rio de Janeiro - RJ e Salvador - BA

NOSSO SUB-COMANDANTE

Ten Cel Inf QEMA
FLÁVIO SÃNDOLI DE BRITO

Natural de São Paulo — SP

CURSOS QUE POSSUI

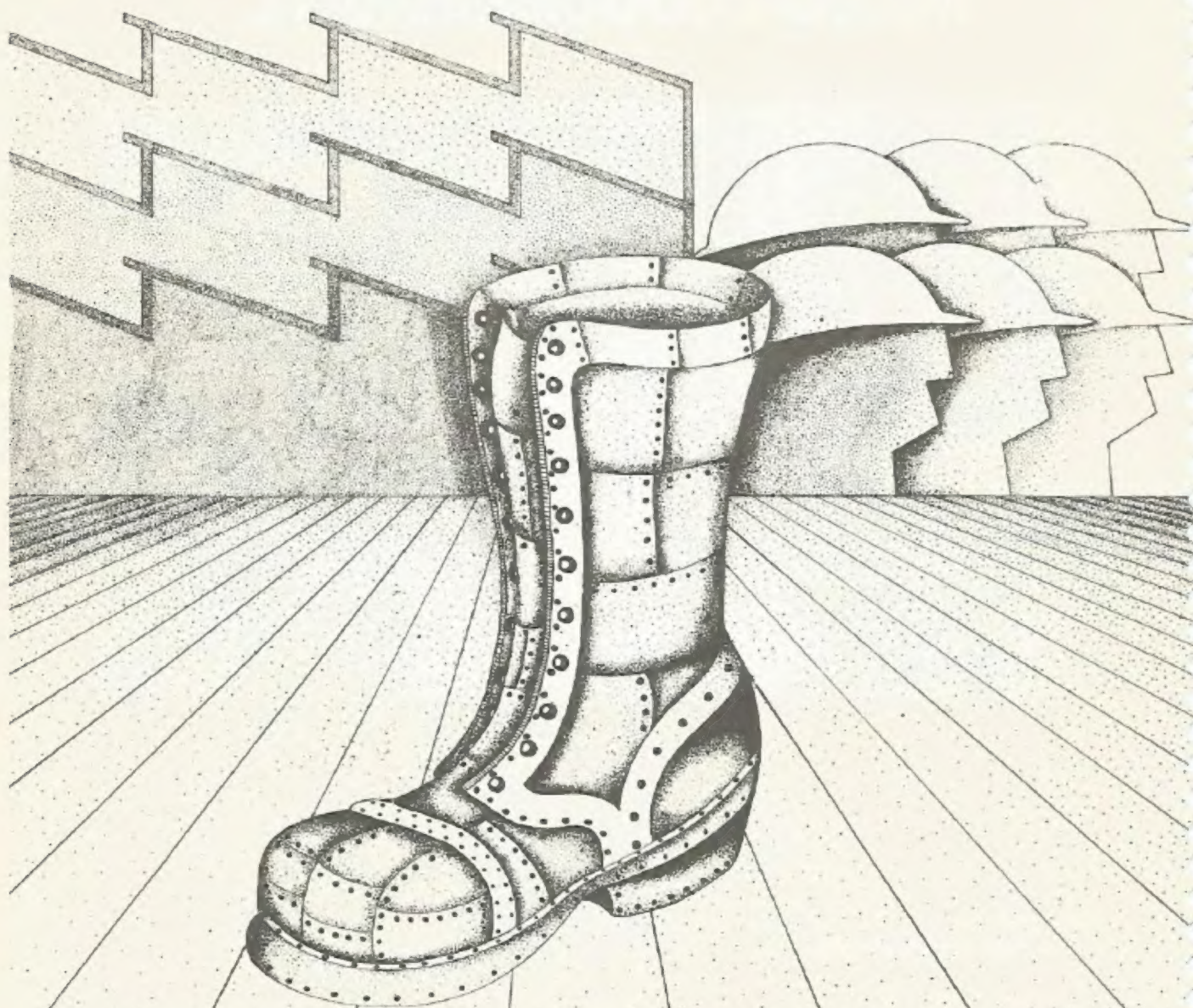
- Formação de Oficiais de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras.
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.
- Comando e Estado-Maior da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

PROMOÇÕES

- Praça de 15 Mar 52
- Aspirante a Oficial em 20 Dez 56
- 2º Tenente em 25 Ago 57
- 1º Tenente em 25 Ago 59
- Capitão em 25 Abr 64
- Major em 25 Abr 72
- Ten Cel em 30 Abr 77

CONDECORAÇÕES

- Medalha Militar de Prata.

A segurança de um passo adiante

ESTADO MAIOR DA EsSA

Maj. Inf.
RONALDO CARVALHO
Chefe da 1ª SEÇÃO

Maj. Inf.
LUIZ GONZAGA SIVIERO VALLE
Chefe da 2ª SEÇÃO

Maj. Art.
PAULO ROBERTO MELLO DE LIMA
Chefe da 3ª SEÇÃO

Maj. Cav.
ARY VIEIRA DA COSTA
Secretário e Rel. Públicas

Auxiliares Das Seções Que Compõem

O ESTADO MAIOR DA EsSA

SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

1ª SEÇÃO

2ª SEÇÃO

3ª SEÇÃO

CORPO DE ALUNOS

Maj Inf
FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA
Cmt do CA

Maj Com
JOSÉ EMÍDIO ROCHA JUCÁ
Ajudante do CA

Auxiliares do
CORPO DE ALUNOS

Ninguém melhor que um pioneiro para contar uma história de pioneirismo.

Quando, em 1554, Anchieta anunciava à Coroa de Portugal a descoberta de minério de ferro, estava anunciando a descoberta de uma grande vocação siderúrgica no brasileiro. A terra oferecia seu quinhão e o homem correspondia com seu trabalho.

Mesmo considerado, pelo Pacto Colonial, um país condicionado à exploração de produtos agrícolas, o Brasil não se conformava com fronteiras à sua criatividade e ao seu desenvolvimento.

O primeiro "engenho de ferro" das Américas foi montado por Afonso Sardinha bem antes de Jamestown, nos Estados Unidos. Esse pioneirismo resultou nos primeiros produtos brasileiros: modestos anzóis, facas, cunhas e outros pequenos artefatos. Do descobrimento do minério ao "engenho" de Afonso Sardinha tinham transcorrido trinta e seis anos. Depois, o Barão de Mauá montou sua Fundição na Ponta d'Areia, em Niterói.

Foi em 1928 que a Mangels instalou uma pequena fábrica, com a finalidade inicial de produzir baldes de ferro, uma verdadeira aventura, tentada apenas pelos que acreditavam no futuro nacional. Era preciso muito otimismo, pois, em 1930, cada brasileiro consumia apenas 9 quilos de aço, um dos menores índices do setor para a época.

Foram enfrentados muitos desafios, até que os homens percebessem que, sem o aço, seus braços estavam tão frágeis como os dos primeiros habitantes deste planeta. E foi ajudando a vencer tais desafios que a Mangels ofereceu sua participação, acreditando no país e na sua gente.

Dos baldes vieram rapidamente produtos exigidos pelos dias mais modernos. E, sempre atualizada, a Mangels aceitou os desafios e contribuiu decisivamente para o desenvolvimento nas áreas mais solicitadas.

O progresso da Mangels é o seu próprio incentivo. E sua confiança no Brasil e na sua gente é a base desse progresso.

Hoje, a Mangels relamina aços de alto e baixo teor de carbono, fabrica cilindros e recipientes para gases, tanques de combustível e de ar, botijões e equipamentos criogênicos, metais especiais, perfilados de aço, máquinas e equipamentos para processamento contínuo de tiras e fios, CNC - comandos numéricos computarizados, rodas esportivas, além de contar com um centro de serviços de aço e galvanização a fogo e uma transportadora rodoviária de cargas.

Da iniciativa de Afonso Sardinha às indústrias modernas, apenas mudaram os métodos. A fé, a vontade de trabalhar e o olhar voltado para o futuro permanecem com a mesma força que impulsionou os braços daqueles pioneiros.

Mangels

A DIVISÃO DE ENSINO

Ten Cel
NILO PALMEIRA LEITE – Chefe da DE
Ten Cel
ALFREDO KELLER – Chefe da Sec Tec
Maj
FABRÍCIO PARANÁ PAES BRASIL
Adj da Sec Tec

Auxiliares da DIV ENS

SEÇÃO DE MEIOS AUXILIARES E PUBLICAÇÕES

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Ten Cel
CECIL ANCILON DE ALENCAR PEREIRA
Chefe da Div. ADM.

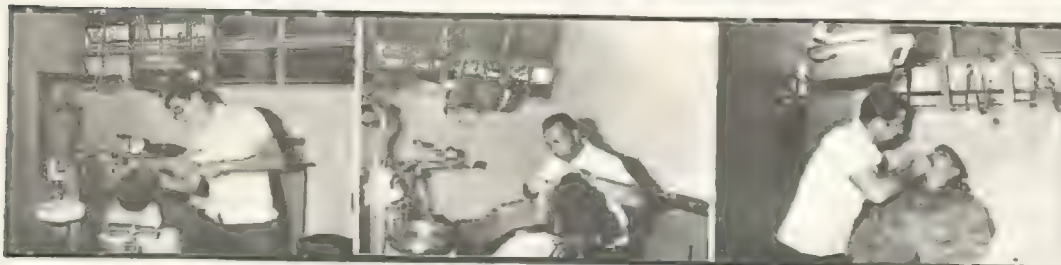
Cap Int
SEBASTIÃO CÉLIO DE AQUINO ALMEIDA
Tesoureiro

Auxiliares da Div Adm

ALMOXARIFADO

APROVISIONAMENTO

A Seção de Saúde

CHEFE DA
SEÇÃO DE SAÚDE

POSSUI moderno pavilhão, construído em dois pavimentos com as seguintes dependências: enfermaria, apartamentos, isolamento, sala de cirurgia, consultórios médicos, gabinetes odontológicos, farmácia, laboratório, sala de fisioterapia e Raios X.

Tem como missões:

- Atendimento a militares e aos seus dependentes em suas residências em casos de urgência nos quais haja impossibilidade de locomoção e transporte dos mesmos.
- Atendimento a militares e dependentes em suas residências em casos de urgência nos quais haja impossibilidade de locomoção e transporte dos mesmos.

A SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Componentes da Seção

Esta Seção cuida da conservação da Escola e dos Próprios Nacionais, possuindo uma bem equipada carpintaria, equipe de pedreiros, pintores, eletricistas e bombeiros.

Brasil ganha a 1ª Medalha de Ouro nas Olimpíadas de Moscou.

CAFÉ GLOBO

A MISCELANEA

de

Italia Marzano de Oliveira Souza

VARIEDADES

CIVIS

E

MILITARES

ARTIGOS PARA PRESENTES

BRINQUEDOS

AV. 7 DE SETEMBRO, 611

TRÊS CORAÇÕES — MG

SEÇÃO DE EQUITAÇÃO

SEJA QUAL FOR A EVOLUÇÃO QUE O PORVIR LHE RESERVE "HAVERÁ SEMPRE UMA CAVALARIA"

3º SGT ADAO DONATO MASERA
Enc. da Seção de Equitação

Com a finalidade de proporcionar ao futuro Sargento de Cavalaria, o preparo e as condições básicas de instrução eqüestre, esta seção ligada diretamente ao C/CAV, possibilita aos alunos, monitores e instrutores uma prática constante com o "nobre amigo", o qual com sua simplicidade e nobreza, impõe o seu valor, e com a sua altivez e bravura, transmite o arrojo e a coragem, qualidades peculiares em todo o cavalariano.

TRATADORES
Do seu trabalho e dedicação diária, a limpeza e o trato da cavalhada.

SE O HOMEM É O REI DA CRIAÇÃO O CAVALO É O SEU TRONO.

LIMPEZA
Na Equitação é "Condição Básica"
nunca montar, sem antes limpar,
aquele que altivo nos conduz.

INSTRUÇÃO
No primeiro contato
agir com tato, para ganhar a
confiança do nobre amigo

VOLTEIO
Com o passar dos dias
o binômio perfeito
"Cavalo e Cavaleiro"

POLO
— Arrojado, alegre, rápido e divertido, nossa atividade de todas as terças e quintas.

SALTO
— Sangue frio, audácia e amor ao perigo, características do cavalariano.

FESTIVIDADES
— Nos desfiles e solenidades, o culto as tradições e a elegância, onde o homem e o cavalo constituem um maravilhoso espetáculo.

A SEÇÃO DE VETERINÁRIA

COMPONENTES DA SEÇÃO

Missões da Seção Veterinária:

- Manter o estado sanitário do efetivo eqüino da Escola;
- Inspecionar os produtos de origem animal;
- Medidas de saúde pública no âmbito do Quartel, estendendo-as aos Próprios Nacionais Residenciais;
- Medidas de defesa sanitária animal;
- Formar os soldados da QM42-085 e 086, enfermeiros veterinários e ferradores.

Manutenção e Transporte

Maj Cav
FLÁVIO DIOGENES DE CARVALHO
Chefe da Sec. Mnt. Trnp

1º Ten QAO Adm G
ROQUE MICHELS
Auxiliar da Sec. Mnt. Trnp

A Seção de Manutenção e Transportes da EsSA, tem a finalidade de ministrar a instrução de manutenção de viaturas ao CFS, executar, orientar e fiscalizar a manutenção de 2º escalão nas viaturas da Escola, receber, armazenar e distribuir os suprimentos classe III e IX.

Cabe-lhe ainda, a organização e execução do Curso de Formação de Motoristas e a formação dos cabos e soldados da QM 09-051.

Desta forma colabora efetivamente na formação do futuro sargento, proporcionando apoio e manutenção nos exercícios de campo

AUXILIARES DA SEC. MNT. TRNP.

A Companhia Auxiliar do Corpo de Alunos

Cap. Inf.
OSÓRIO FERRAZ GOMINHO
Cmt. da Cia. Aux. CA

A missão da Cia Aux CA é instruir e enquadrar o pessoal militar necessário à instrução e funcionamento do Corpo de Alunos.

Seus soldados, além de prestarem apoio permanente às atividades e exercícios dos diversos cursos, participam também, da defesa do aquartelamento, através do serviço de escala e são instruídos e adestrados a fim de se tornarem mobilizáveis ao término do ano de instrução.

SEÇÃO DE COMANDO
DA CIA AUX CA

PELOTÕES DA CIA AUX CA

Pelotão do
C Infantaria

Pelotão do
C Cavalaria

Pelotão do
C Artilharia

Pelotão do
C Engenharia

Pelotão do
C Comunicação

A COMPANHIA DE COMANDO E SERVIÇO

A CCS pronta para a formatura matinal:
Garbo e Marcialidade

A Companhia de Comando e Serviços da EsSA tem como missão principal auxiliar na formação dos Sargentos das Armas, que irão prestar serviços em todos os rincões do Território Nacional, prestando apoio aos diversos setores administrativos da Escola, como o Aprovisionamento, Transportes, Repartições e Serviços Gerais.

Também, instrui e forma o Cabo e o Soldado, tornando-os reservistas de 1ª categoria.

Cumpre ainda as missões de Polícia do Exército no âmbito da Guarnição, com um Pelotão de Polícia e as missões de Guarda, com dois Pelotões de Guardas.

COMANDO E ADMINISTRAÇÃO DA CIA
Cap. FREDERICO
1º Ten. MEGID. – Sub Ten. LINS
Sub. Ten. ROXO – 1º Sgt. LEMOS

PELOTÃO PE NO CONTROLE
DE DISTÚRBIOS CIVIS
DISCIPLINA E ENERGIA

PELOTÕES DE GUARDAS NO
ATAQUE A UMA POSIÇÃO INIMIGA
EFICIÊNCIA E ARROJO

O TIME DE FUTEBOL DA CIA,
FORMADO COM SOLDADOS INCORPORADOS EM 82
LEALDADE E ESPÍRITO DE COMPETIÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

UM BELO CORPO
DESPERTA E FORMA
UMA BELA ALMA

OFICIAIS, MONITORES E AUXILIARES

Ten. Harvey (Inst. CH), Ten. Megid (Aux Instr.), Sgt. Mello (Monitor), Sd. Dani, Valin, Baltazar, Ananias, Edvaldo e Rogério (Auxiliares).

DO DEF

O Departamento de Educação Física, tem como missão básica, organizar, ministrar, fiscalizar e orientar as sessões de Educação Física para os Quadros, Alunos e Soldados da EsSA.

TRATA-SE de um Departamento que se dedica, principalmente, ao preparo físico do futuro Sargento.

nO Ano Letivo são desenvolvidas atividades físicas que compreendem Sessões de Corrida, Pista de Pentatlo Militar, Treinamento em Circuito, Grandes Jogos, Ginástica Acrobática, Ginástica Básica e Natação, possibilitando desta forma, ao aluno, adquirir e aperfeiçoar sua Forma Física e suaHabilidade Motora, além dos atributos morais peculiares ao caráter do combatente.

O Corpo de Alunos é submetido às seguintes Verificações de Ensino:

a) Período Básico:
uma Verificação de Estudo e uma Verificação Corrente de Teste de Aptidão Física (flexão na Barra, Abdominal e corrida de 3.200 m) preconizado pelo Manual de Educação Física C21-20

b) Período de Qualificação:
uma Verificação Corrente do Teste de Aptidão Atlética constando das seguintes provas: subida na corda de 5,40m; lançamento de granada; salto em altura; salto em distância e Carregar/Transportar um peso de 55 Kg na distância de 100 m.
Uma Verificação Final constando das seguintes provas: natação (50m); Corrida Rústica Fardado de 4.000 m e Prova Teórica sobre Metodologia de Treinamento Físico Militar.

O aluno tem no Departamento de Educação Física, sem dúvida, um excelente e competente instrumento para sua formação profissional.

A preparação para o combate, preocupação fundamental do Exército Brasileiro, o condicionamento físico é imprescindível para á obtenção de profissionais aptos ao cumprimento de suas missões.

O DEF, para desenvolver suas atividades conta com dois campos de futebol, uma pista de atletismo, seis caixas de saltos, seis quadras polivalentes, uma quadra de tênis, uma pista de Pentatlo Militar e uma piscina, o que lhe possibilita, através do Desporto, auxiliar a integração da Escola, assim como preparar e formar o atleta militar para qualquer desporto cultivado em nosso Exército.

A NOSSA BANDA

Composta de 45 integrantes, a nossa Banda de Música tem como missão precípua; elevar, acima de tudo, o moral da tropa, com a seguinte incumbência: Cadenciar abrilhantando e abrilhantar cadenciando as formaturas da Escola.

Nossa Banda está presente: na instrução de canto de hinos e canções para os Alunos e Soldados, nos momentos cívicos mais solenes e nas visitas de autoridades à Guarnição e à EsSA. Faz-se também muito solicitada para abrilhantar festas locais e em cidades vizinhas. Nessas missões externas, angariou respeito e admiração por parte da população, elevando assim o nome da EsSA e do EXÉRCITO BRASILEIRO.

VISITAS ILUSTRES

Gen Div MOACIR PEREIRA – Cmt da 4ª DE
Gen Bda RUBENS BAYMA DENNYS – Cmt da 4ª Bda Inf

Gen. Div JOAQUIM ABREU FONSECA
Diretor da DFA

Gen Bda EVERALDO DE OLIVEIRA REIS
Cmt da 4ª RM

Gen. Bda.
CARLOS ANNIBAL PACHECO
Cmt. da AD/4

Imagem
do Sagrado Coração de Jesus
Titular do Santuário de
Conselheiro Lafayete – MG

ALBERTO DA COSTA REIS – Cel. Capl.
Chefe do SAREX

SERVIÇOS RELIGIOSOS NA EsSA

PÁSCOA DOS MILITARES

A PALAVRA
DO EVANGELHO

CRUZADA DOS
MILITARES ESPÍRITAS

Aspectos gerais da EsSA

AVENIDA GUARARAPES

AV. GEN. OSÓRIO

SERVIÇOS GERAIS

DEP. ED. FÍSICA

CANTINA

POSTO DE GASOLINA

PAVILHÃO DO COMANDO

CAPELA DA EsSA

CINEMA

POSTO DE SERVIÇO
DO BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA DO CORREIO

A NOSSA HOMENAGEM

TURMA GENERAL MILTON TAVARES DE SOUZA

O GENERAL Milton Tavares de Souza pautou a sua carreira militar pela retidão do caráter, exemplar patriotismo, firmeza de convicções democráticas, franqueza e lealdade à toda prova, extremado amor à responsabilidade e ao dever militar, espírito de liderança e camaradagem, virtudes que sempre tiveram como inspiração a grandeza do Exército e do Brasil.

COMO jovem cadete, participou, ativamente, do combate à Intentona Comunista de 1935, na Escola de Aviação Militar.

COMO Capitão, teve destacada atuação contra o nazifacismo na Europa, integrando a FEB, na condição de Comandante da 6ª Companhia do Regimento Ipiranga. À frente de seus comandados, distinguiu-se como um dos heróis da FEB, através de repetidos atos de bravura, nas operações ao longo do Sercchio, em Galicano, Pizo Di Capiano, Il Cerro, Serreto e Respicio, contribuindo, decisivamente para o cerco e a capitulação da 148ª Divisão Alemã. Por sua extraordinária participação na Campanha da Itália, foi condecorado pelo Governo Brasileiro com a Cruz de Combate de 1ª classe, por bravura pessoal, bem como com a Medalha "Sangue do Brasil", por ferimentos em combate.

COMO Oficial Superior e como General, coerente com seus princípios democráticos, teve marcante e decisiva atuação no combate à subversão comunista, que persistia em tumultuar a ordem e a tranquilidade em nosso país.

A PAR de suas lutas pela preservação da paz interna, teve ensejo de demonstrar, em várias oportunidades, a sua extraordinária capacidade de chefia e liderança, propugnando sempre pelo crescente aperfeiçoamento e operacionalidade do Exército, seja como comandante do 3º RI, como chefe do Centro de Informações do Exército, como Cmt da 2ª Bda Inf, da 10ª RM 4ª DE, 1º DE e finalmente à frente do II Exército. Em todas essas comissões relevantes, deixou a marca da sua presença de chefe esclarecido, responsável e dinâmico, conquistando simultaneamente o respeito e admiração das populações abrangidas pela área de sua jurisdição. Em confirmação a esta assertiva, basta citar as demonstrações inequívocas de estima que recebeu invariavelmente de seus concidadãos nordestinos, mineiros matogrossenses, paulistas, e em particular de seus conterrâneos fluminenses que o acompanharam, em romaria, até a última morada.

A locução proferida pelo Comandante do Corpo de Alunos no início do ano letivo

ALUNOS!

Dentro da alguns minutos estareis transpondo o portão da Escola de Sargentos das Armas, numa cerimônia simples, que simboliza a justa recompensa, após um longo período de esforço, dedicação e renúncia.

Aqui chegais buscando aprimorar vossos conhecimentos, lapidar o caráter e trabalhar o corpo para, ao final, alcançardes o ideal maior de bem servir à Pátria, na difícil missão de conduzir homens.

Aqui se formam os comandantes das pequenas frações de tropa do Exército

Brasileiro.

Aqui sereis permanentemente observados, testados e avaliados, seja na capacidade intelectual, no vigor físico e, acima de tudo, no valor moral.

Aqui conhecereis o sacrifício, a saudade, o esforço diuturno, o frio e a chuva, o cansaço físico e mental.

Aqui aprendereis o verdadeiro significado das palavras responsabilidade, dedicação, disciplina, respeito, honestidade, trabalho, justiça, camaradagem.

Aqui desenvolvereis o sentimento de amor ao próximo, ao Exército e à Pátria. Vossos olhos se encherão de lágrimas ao verem içar-se o Pavilhão Verde e Amarelo e sentireis arrepios ao ouvirdes o Hino Nacional. Aos poucos, ireis compreendendo quão importante é a vossa parcela de responsabilidade na defesa desta grande Nação.

Deixareis de lado os valores materiais, o egoísmo e a vaidade, em busca de verdades maiores, que vos brotarão de dentro, falando mais alto e superando dificuldades ou reveses. Então, tereis a certeza de que abraçasteis a carreira certa.

Por vezes, vos surpreendereis com vosso próprio desempenho, ao descobrirdes reservas que antes eram desconhecidas. A vontade, a determinação e a perseverança se constituem uma força que muitas vezes nos é desconhecida. A vida militar é, sem dúvida, a que mais propicia tais descobertas.

Os fortes saberão o que existe no final da trajetória.
Aqui se forja o Sargento do Glorioso Exército Brasileiro. Ao final desta caminhada, espalhados por todos os rincões deste imenso País, tereis a grande satisfação de transmitir a outros irmãos a nobre missão de defender o Território Brasileiro e a Soberania Nacional.

Jamais vos esquecereis dos dias aqui vividos. E compreendereis, mais tarde, que todas as qualidades aqui exigidas são fundamentais ao militar que tem sob sua responsabilidade a vida de outros homens.

ALUNOS!

Esta é a Escola de Sargentos das Armas!
A partir de hoje, passais a fazer parte de sua História e de suas Tradições.

Sede benvindos!
Sede felizes!

O PERÍODO BÁSICO

Foram abertos os portões da Escola de Sargentos das Armas para o início de mais um ano letivo. Provenientes dos quatro cantos do País estes jovens unem-se em torno do mesmo ideal: envergar com orgulho o uniforme de SARGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.

Um período duro, cheio de obstáculos dos mais diversos os espera, e, em todos eles, para vencê-los, será necessário muita fibra, muito suor e até mesmo sangue. Mas a perspectiva das divisas os impulsionará sempre para a frente, vencendo os obstáculos que surgirem, seja no campo ou na sala de aula.

Assim, as etapas serão vencidas. Uma enorme gama de conhecimentos serão adquiridos, o preparo físico se consolidará. Tornar-se-ão aptos a serem Sargentos.

A primeira barreira a ser vencida, o Período Básico, certamente causará impacto aos que chegam. Serão 8 horas diárias de Ensino Militar, Preparação Física e Ordem Unida. Alguns ficarão pelo caminho, envolvidos e carregados no torvelinho do estudo, do esforço físico e da disciplina militar.

Instruções no Campo do Atalaia

O Estágio de Instrução Básica do Combatente

Nesta semana de Conclusão do Período Básico, é onde se testa verdadeiramente o espírito combativo, a tenacidade, a raça, a rusticidade e a coragem do futuro sargento.

Instrutores e Monitores da IBC

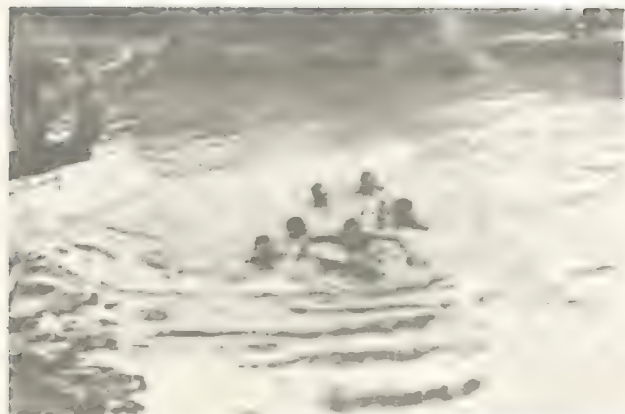
A marcha a pé

O cerimonial

Embarque e Desembarque de viaturas

PATRULHA DE ORIENTAÇÃO

OFIDISMO

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS

TRANSPOSIÇÃO DE CURSOS D'ÁGUA

PISTA DE CORDAS

TIRO DA PATRULHA

PISTA DE TIRO DE AÇÃO REFLEXA

PISTA DE AÇÃO E REAÇÃO

Aos estagiários que concluíram com aproveitamento, os parabéns da EsSA.
Eles se tornaram aptos a iniciarem a segunda etapa, o Período de Qualificação.

Olimpíadas 82

De 24 a 28 de Agosto a Escola inteira viveu alegre e intensamente os esperados eventos programados para as OLIMPÍADAS DE 1982.

Tambores, sinos, buzinas, alto falantes, tudo que fizesse barulho foi empregado pelas torcidas no estímulo aos atletas participantes. A presença de instrutores, monitores companheiros e familiares constituíram também fator de incentivo, bem como coloriram com suas presenças todas as competições.

O atleta nesta hora, coloca em prática o potencial formado em semanas de treinamento. É preciso superar a fadiga, colocar em prática toda a técnica assimilada e por vezes muita concentração para poder então subir ao Podium, com orgulho e emoção e desta forma somar pontos para sua Arma.

PENTATLO MILITAR

1º Lugar: Equipe do Curso de Infantaria
Alunos: Marcolino, de Souza e Gelson
2º Lugar: Equipe do Curso de Comunicações
Alunos: Müller, Rockemback e Bertildes

PISTA DE OBSTÁCULO

1º Lugar: Al Muller – C COM

NATAÇÃO UTILITÁRIA

1º Lugar: Al João C ENG

CORRIDA

1º Lugar: Al Marcolino – INF

TIRO DO PENTATLO

1º Lugar
AL ROCKEMBACK
C COM

LANÇAMENTO DE GRANADA

1º Lugar
AL MULLER
C COM

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1º Lugar – AL MARCOLINO
2º Lugar – AL DE SOUZA
3º Lugar – AL MULLER

PROVA DE TIRO

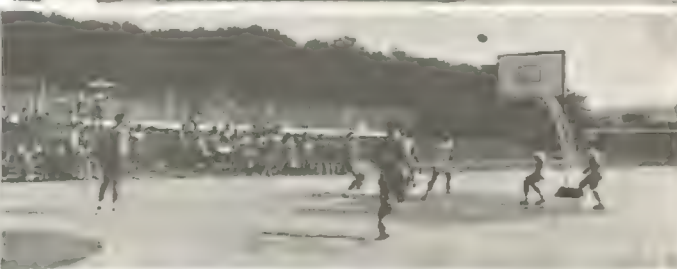
FUZIL

1º Lugar - AL FRASSON C INF
2º Lugar - AL ANSELMO C COM
3º Lugar - AL VITOR C CAV

PISTOLA

1º Lugar AL EDINALDO - C INF
2º Lugar AL NARCISO - C CAV
3º Lugar AL CALILI - C ENG

EQUIPE VENCEDORA: C Inf
AL FRASSON
AL EDINALDO
AL SOLANO
AL RODRIGUES

PROVAS COLETIVAS

FUTEBOL

EQUIPE CAMPEÃ — C INF

EQUIPE VICE-CAMPEÃ — C CAV

BASQUETEBOL

EQUIPE CAMPEÃ – C ART

VICE-CAMPEÃ – C CAV

VOLEIBOL

EQUIPE CAMPEÃ – C ART

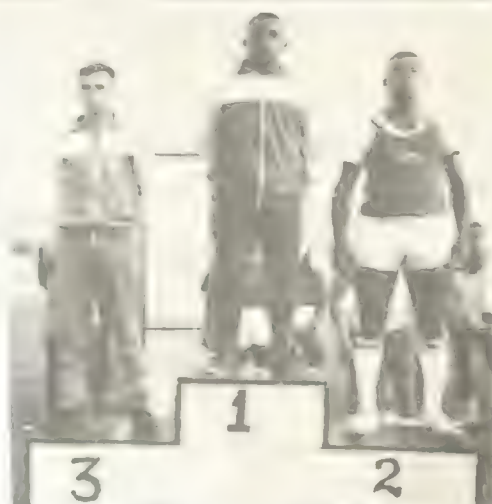
VICE-CAMPEÃ – C INF

ATLETISMO

LANÇAMENTO DE DARDO

Com um lançamento de 49,43 m o Al Waldeck estabeleceu nova marca para esta prova.

1º Lugar: AL WALDECK C COM
2º Lugar: AL MATTANA C CAV
3º Lugar: AL EDNALDO C CAV

100 M RASOS

1º Lugar: AL MANOEL C. INF
2º Lugar: AL CAMPOS C INF
3º Lugar: AL SÉRGIO C COM

200 M RASOS

1º Lugar: AL JOSIVAL C COM
2º Lugar: AL CAMPOS C INF
3º Lugar: AL BERNARDO - C ENG

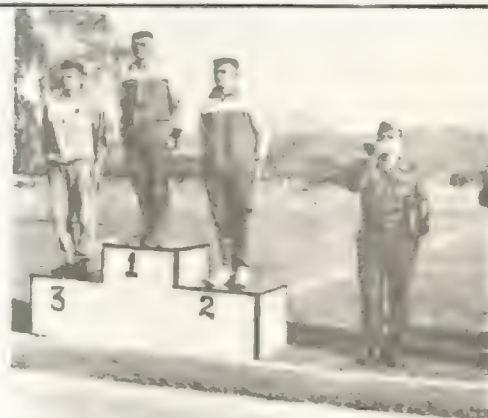
400 M RASOS

O AL. LUIZ estabeleceu novo recorde da prova com 54.3 seg.

1º Lugar: AL LUIZ – C. INF
2º Lugar: AL NOCIR C INF
3º Lugar: AL SEIXAS C COM

800 M RASOS

1º Lugar: AL PEREIRA – C INF
2º Lugar: AL NOCIR – C INF
3º Lugar: AL BRANDÃO – C ENG

1500 M RASOS

1º Lugar: AL PEREIRA – C INF
2º Lugar: AL GANDRA – C INF
3º Lugar: AL MENDONÇA – C ENG

REVESAMENTO 4 x 100 M RASOS

1º Lugar: AL DUARTE, RENATO, SOUZA RAMOS E FRIPP – C ART
2º Lugar: AL GENÉSIO, DANIEL, NUNES E SERGIO – C COM

REVESAMENTO 4 x 400 M RASOS

A Equipe vencedora, estabeleceu novo recorde com o tempo de 43 seg.

1º Lugar: AL AQUINO, NOCIR, PEREIRA, LUIZ – C INF
2º Lugar: AL SEIXAS, GASPARETO, BERTALLI, JOSIVAL C COM

ARREMESSO DE PESO

Com um lançamento de 11,48 m o Al Ely é o novo recordista.

1º Lugar: AL ELY – C INF
2º Lugar: AL WALDECK – C COM
3º Lugar: AL WESZ – C ART

SALTO EM ALTURA

O Al Duarte estabeleceu novo recorde saltando 1,80 m

1º Lugar: AL DUARTE C ART
2º Lugar: AL SERGIO C INF
3º Lugar: AL CAMPOS C INF

SALTO EM DISTÂNCIA

6,34 m foi o salto do AL CAMPOS estabelecendo nova marca para a EsSA.

1º Lugar: CAMPOS C INF
2º Lugar: DUARTE C ART
3º Lugar: DA SILVA C INF

LANÇAMENTO DE DISCO

Com a marca de 33,34 m o Al Ely estabeleceu novo recorde.

1º Lugar: AL ELY – C INF
2º Lugar: AL WESZ – C ART
3º Lugar: AL FORTES – C INF

PROVA DE ORIENTAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL
1º Lugar: AL PORTELA C CAV
2º Lugar: AL FREITAS C COM
3º Lugar: AL BRANDÃO C ENG

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE
1º Lugar: C CAV
2º Lugar: C ENG
3º Lugar: C INF

RESULTADO FINAL DAS OLIMPÍADAS 82

CURSO DE INFANTARIA – 1º LUGAR

CURSO DE ARTILHARIA *CURSO DE CAVALARIA*
EMPATADOS EM 2º LUGAR

CURSO DE COMUNICAÇÕES
3º LUGAR

CURSO DE ENGENHARIA
4º LUGAR

O 1º TEN AMAURY HARVEY
organizou e conduziu com eficiência as Olimpíadas CFS/82

ENCERRAMENTO DAS OLIMPÍADAS 82

Solenidade de encerramento, o Aluno Pereira do CINF, o Atleta das Olimpíadas, apaga o fogo simbólico.

Em alegre carnaval as torcidas percorreram a Escola, demonstrando que entre vencedores e vencidos prevaleceu o espírito esportivo.

INFANTARIA
Primeiro eu vi a poeira nos caminhos. . .
Depois, um frenesi de gritos e um sibilar de balas que
aterravam. . .
Depois um pavilhão que se plantou no alto dos montes. . .
Quem eram?
De onde vinham?
Qual seria o destino?
Era a Infantaria que passava.
Vinha da terra dos bravos
Para a conquista do terreno dos heróis.

SAMPAIO O PATRONO DA INFANTARIA

Brigadeiro ANTONIO DE SAMPAIO – Patrono da INFANTARIA.

Nasceu este grande herói na vila cearense de TAMBORIL, em 24 de maio de 1810. Assentou praça voluntariamente em 1810 no 22º BATALHÃO DE INFANTARIA de primeira linha, com sede em Fortaleza.

Desde cedo destacou-se, no Maranhão, de 1839 a 1841 servindo às ordens de CAXIAS, participando com bravura de 50 combates dos quais comandou 46, continuou impondo-se pelo valor e coragem na campanha de 1851 a 1852 e quando Coronel, na guerra do Uruguai.

Na guerra do Paraguai, SAMPAIO se sublimou num desdobrar de esforços e bravura que culminou com o sacrifício da própria vida.

CAP. PEDRO FÉLIX GONÇALVES - Instrutor Chefe

INSTRUTORES

Na 1ª fileira, da esquerda para a direita:
CAP FÉLIX
1º TEN JESUS CORRÊA
1º TEN VALÉRIO
1º TEN CARLOS ALBERTO
Na 2ª fileira, da esquerda para a direita:

1º TEN FERREIRA DE LIMA,
1º TEN EMIR,
1º TEN BENEDETTI,
1º TEN NAVES,
1º TEN REIS

MONITORES

Na 1ª fileira, da esquerda para a direita:
1º SGT DE PAULA,
1º SGT IZOLAN,
1º SGT HEYDT,
1º SGT HALVEI,
2º SGT JONAS,
2º SGT FARINAZZO
Na 2ª fileira, da esquerda para a direita:
3º SGT FURLAN,
3º SGT BORGES,
3º SGT SANTOS,
3º SGT ROGÉRIO,
3º SGT WANDERLEY,
3º SGT RODNEY,
3º SGT SAMPAIO

Lembrai-vos da Guerra

Afonso C. de Figueiredo

"Imensa formação de brancas cruzes,
Desfile mortuário de fantasmas.
Exótico mercado de miasmas,
Exposição de ossadas e de cruzes.

Calado e mudo queda-se o canhão,
Apenas trevas cobrem a amplidão
Que, outrora, foi um campo de batalha.
Calada e muda, queda-se a metralha.

É morta na garganta a voz do obuz
O sabre traiçoeiro não reluz,
Dilacerando e ensanguentando a terra.
A paz voltou, é terminada a guerra.

Os heróis já tombaram das alturas.
Covardes, bravos, jazem olvidados,
Seus feitos, tudo aos livros relegados.
Nada mais resta, apenas sepulturas.

E eu quem sou? Perguntam, eu quem sou?
Pois bem, eu lhes direi:
Sou um soldado igual a qualquer outro
Que lutou, avançou, combateu e foi derrubado

Cruzes iguais, terrivelmente iguais,
Exércitos que crescem mais e mais
No festim diabólico da morte.
Aqui jaz um covarde, ali um forte.

Aqui dorme um estranho, ali estou eu!
Mas ninguém sabe como ele morreu. . .
Não se lembram do campo de batalha,
Não ouviram o riso da metralna.

Não sentiram tremer o corpo inteiro
Ante o rugido terrível de um morteiro,
Não viram de perto os olhos do inimigo,
Não sentiram o medo do perigo

Que nos faz desejar a morte breve.
Nunca sonharam, nunca, nem de leve.
Mas, nem todos se esqueceram do soldado
Que está longe, bem longe, sepultado.

Mamãe, oh minha mãe, se tu soubesses
Que tua imagem adornei com flores,
Que tuas flores foram minhas preces,
Preces colhidas nos jardins das dores!

Mamãe, oh minha mãe, se te contasse
O medo que senti sem teu carinho,
Um medo horrível de morrer sozinho,
Medo, mesmo que medo me matasse!

Mas deixei o meu abrigo e avancei
Julgando ver a morte a cada passo,
Ouvindo o sibilar de um estilhaço.
Parei, pensei em ti, continuei

Mamãe, oh minha mãe, se te dissesse
Que quando derrubou-me uma granada,
Atirando-me à terra enlameada,
Foi por ti que chamei desesperado!

Por instantes deixei de ser soldado
E fui novamente uma criança
Sentindo ver na morte a esperança
De ainda adormecer em teu regaço.
Mamãe, matou-me um estilhaço!

Minha querida noiva, por que choras?
Relembras por certo as boas horas
que passamos juntinhos,
Só nós dois. Iamos casar, lembra-te?
E depois. . . E depois uma casa retirada,
Cortinas nas janelas, enfeitadas.
Tu me esperando, eu vindo do quartel.
A nossa casa um pequenino céu,
Aberto para a vinda de um herdeiro.

Meu sonho, foi meu sonho derradeiro,
O de beijar-te antes de morrer. . .
Mas, ante o golpe frio da granada,
Beijei apenas terra ensanguentada.

Minha mãe, minha noiva
Aqui se encerra uma história de sangue,
Esta é a guerra, não chorem.
Tudo é terminado
Rápido como coisa de soldado.

Mas, mamãe, se novamente a pobre
humanidade
Mais uma vez, em busca da verdade
Fizer rufar os seus tambores sobre a terra,
Anunciando o sangue de outra guerra,
Se mais um filho a Pátria te exigir,
Sem lágrimas, mamãe, deixa-o ir!
Ainda que te destrua o coração,
Embora que te alquebre a agonia,
Por favor, mamãe, pede a este irmão
„Para que seja também de INFANTARIA".

O BATISMO

Como acontece todos os anos e não poderia deixar de acontecer no CFS 82, o "Batismo do Infante" ficará, marcando para sempre uma página de nossa história. Nesse dia, pagamos os nossos pecados e tiramos a poeira básica, esquecemos o passado e tornamo-nos "Príncipes dos Campos de Batalha" comandados pela Rainha das Armas, a INFANTARIA.

Inicialmente abençoados pelo gás purificador de pulmões e limpador dos olhos, estávamos ansiosos por saber o que aconteceria no restante daquela noite.

Fomos instruídos na arte da camuflagem, do rastejo e do montanhismo por nossos próprios companheiros para finalmente...

. . . recebermos de corpo e alma a água que confirmava o nosso Batismo.

Saímos à rua para mostrar à cidade que novos infantes haviam nascido.

No retorno da Corrida, uma bela recepção nos foi oferecida pelo Curso de Infantaria. Deste dia em diante sentia-se em cada um o destemor, a certeza e a alegria de ter escolhido a Arma de Sampaio.

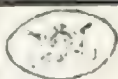
OPERAÇÃO TRADIÇÃO

" Para iniciar as atividades do Curso de Infantaria havia a necessidade de realizar a "Operação Tradição", a qual já tinha sido feita por turmas anteriores, e que consiste em hastear a insígnia no início do período peculiar e arriá-la ao fim do mesmo, marcando a presença da Infantaria no "Pico do Gavião"."

A subida por caminhos tortuosos e pedregosos e o peso do material para confecção da argamassa de sustentação da placa metálica não diminuiam a vontade e vibração de se cumprir a primeira missão recebida.

Durante os 8 Km de marcha acima, uma parada para descanso.

Após a fixação da Placa metálica alusiva ao evento e, ter sido hasteada a bandeira da Infantaria foi cantada, com manifestação vibrante de todos os alunos, a canção da Arma.

E para concretizar a Operação Tradição, foi rezada uma missa, pelo Capelão da EsSA, Cap José Maria, com a participação de todo o Curso de Infantaria e civis residentes na região. E, assim, marcou-se a presença da Infantaria - CFS 82 ao ponto mais elevado do "Pico do Gavião"

OPERAÇÃO RIBEIRINHA

"O MOLITRECO procurando iludir a FEMBRESA, instalou ancoradouros clandestinos nas enseadas da Represa de Furnas para através destes, contrabandear armamentos e equipamentos a fim de aumentar o seu poder combativo.

Não sabiam eles que o Serviço informações da FEMBRESA já havia descoberto sua localização e enviado para a área Patrulhas de Reconhecimento e Combate. Dava-se início as Operações Ribeirinhas."

O PLANEJAMENTO das Patrulhas de Reconhecimento para após o retorno das mesmas, serem lançadas as Patrulhas de Combate.

O DESLOCAMENTO para o objetivo.

O DESEMBARQUE nas margens inimigas.

Após o desembarque a OCUPAÇÃO DA POSIÇÃO DE ASSALTO, a partir da qual realizando um deslocamento rápido e agressivo, dirigindo os guerrilheiros para cima de uma Força de Bloqueio que isolava a área, conseguimos capturar e destruir a força de guerrilha e apreender os armamentos e equipamentos contrabandeados.

A FEMBRESA

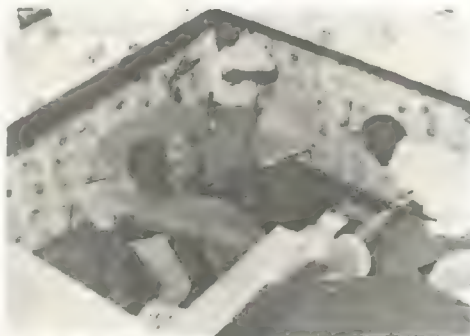
Preparada na instrução, na tática e na técnica do combate as forças de guerrilha, a FEMBRESA (Forças Especiais de Manda Brasa da ESA) em perseguição ao MOLITRECO (Movimento para Libertação de Três Corações) não tinha tempo e nem hora prevista para atuar. Inopinadamente organizava-se em Patrulhas para cumprir missoes de Rec. e Cmb. Os alunos sempre atentos e inquietos com a movimentação constante do Estado Maior da FEMBRESA de repente eram surpreendidos por: "Correspondência para o Aluno! Mais uma Ptr se preparava, ensaiava e partia.

Descaracterizados como balconista

Garçom e frequentadores do bar . . .

aguardavam o contato entre os guerrilheiros

Chegada do contato

Captura e imobilização dos guerrilheiros

Retirada dos elementos do bar

Saída rápida do local com destino à base.

"As fotos acima narram a atuação de uma patrulha descaracterizada, de cobertura de ponto, em um dos bares mais frequentados da cidade, onde ocorreria o contato da força de guerrilha com da sua força de sustentação."

A INSTRUÇÃO

P C TRAN

O Bloqueio de Estradas foi realizado em uma ação conjunta, com a Polícia Rodoviária.

Polidez, interesse e seriedade foram demonstrados quando carros eram revistados e documentos averiguados.

O TIRO DO MORTEIRO PESADO 120 MM

Após o aprendizado teórico na sala de aula, partimos para a realização do tiro real de Mrt 120 mm, no Pico do Gavião.

– PEÇA PRONTA!
– PEÇA FOGO!

Com o auxílio dos Observadores aéreos da EsSIE, de uma Central de Tiro montada pelos alunos e a participação de todos os componentes do Curso a jornada de tiro obteve pleno êxito.

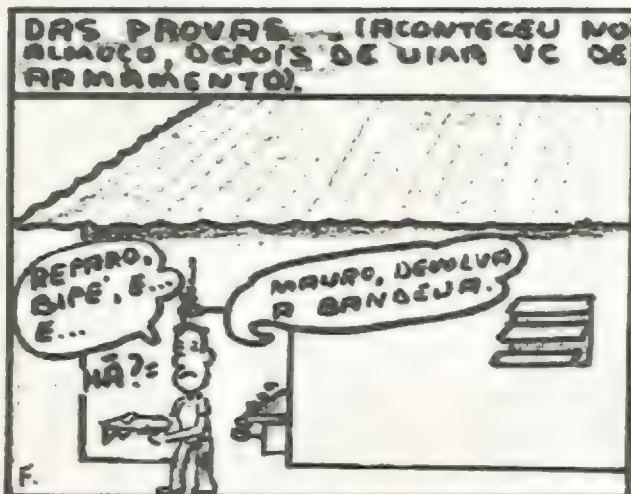
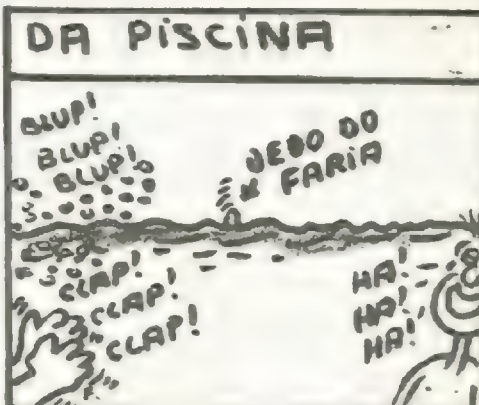
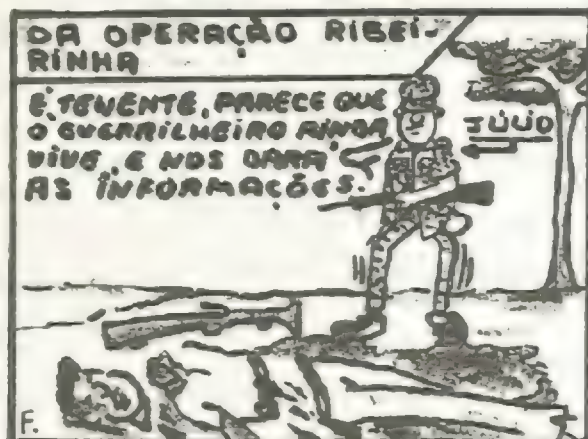
– PEÇA ATIROU!
– MISSÃO CUMPRIDA! ARTILHARIA INIMIGA DESTRUÍDA!

A SEMANA DA INFANTARIA

Teve início o período peculiar exatamente no dia da Infantaria — 24 de Maio. Muitas atividades em comemoração a Semana da Infantaria foram realizadas tais como: Alvorada Festiva, Palestra alusiva a Arma, Torneio de Futebol entre os Pelotões do Curso, a Operação Tradição, a Churrascada de Confraternização e a tradicional Corrida do Infante, onde todos os alunos do Curso de Infantaria teriam que percorrer a distância de 10 Km pela periferia da cidade. Na largada todos tinham o mesmo pensamento: "sair e chegar".

Partimos cientes de tudo que encontraríamos pelo caminho: ladeiras, asfalto, trilhos, pedras, escuridão e o cansaço físico. Tudo isso não foi o bastante para derrubar os súditos da Rainha das Armas. Todos chegaram. Os primeiros colocados foram premiados com medalhas, troféus e brindes ofertados pelas Casas Comerciais da cidade, além de junto com todos os outros receberam um Diploma pela participação na Corrida e se orgulharem de lerem no mesmo as palavras: "Corri 10.000 metros. . . e cheguei.

FESTA JUNINA
Junho chegou, e com ele as festas juninas também. Por duas noites os alunos esqueceram-se de instruções, provas e estudo para junto com suas famílias e população de Três Corações desfrutarem das brincadeiras e guloseimas oferecidas pelos Grêmios dos Cursos na Festa Junina da EsSA.

QUEM VAI SE ESQUECER???

ARTE: AL FARIA

O ALUNO BIZONHO IDEAL

O ALUNO BIZONHO IDEAL

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

ADALMIR FRANCISCO DE SOUZA
Rio de Janeiro – RJ

ADÃO ROBERTO XAVIER LIMA
Pelotas RS

ADAUTO GALENO DE SOUZA
Parnaíba · PI

ADEMIR DE LIMA GONÇALVES
Uraí · PR

ADIR SOARES TEIXEIRA
Uruguaiana RS

AIRTON OLIVEIRA DA SILVA
Esteio RS

ALBERTO NUNES ROCHA
Teresina PI

ALDECIR DE OLIVEIRA
Cambé – PR

ALEXANDRE MAGNO DA SILVA
Rio de Janeiro · RJ

ALVINO GOMES COELHO
Rondonópolis – MT

ALZIMAR MARINHO DE OLIVEIRA
Nova Friburgo RJ

AMARILDO RODRIGUES FERNANDES
Inocencia – MS

AMARO SOARES BEZERRA
Goiana PE

AMELIO PEREIRA FELIX
Atalaia do Norte – AM

ANTONIO DE CAMPOS FRANCISCO
Recife – PE

ANTONIO DE OLIVEIRA
Ferraz de Vasconcelos SP

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

ANTONIO FERREIRA
Sta Maria Urupa
SP

ANTONIO GONÇALVES
NETO
Don Expedito Lopez – PI

ANTONIO JULIO
DOS SANTOS
Santos – SP

APARECIDO ANDRADE
PORTELA
Tarabay – SP

ARABUTAN APOLÔNIO
DA SILVA
Limoeiro – PE

ARLINDO EDUARDO
DE LIMA
Recife – PE

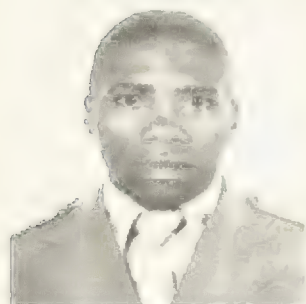
ARLINDO MATOS
DE ARAUJO
Belém – PA

ARMANDO BARBOSA
DOS REIS
Rio de Janeiro – RJ

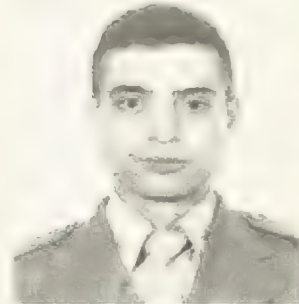
AURELINO JOSÉ
DOS SANTOS
Pacaembu – SP

BENEDITO CARLOS
GANDRA
Dionísio – MG

BENILDO MARTINS
RIBEIRO
Rio de Janeiro – RJ

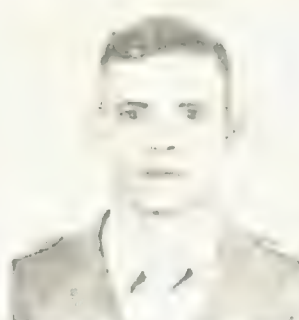
CARLOS ALBERTO
DUARTE
Rio de Janeiro – RJ

CARLOS ALBERTO
XAVIER DA SILVA
Pedreiras – MA

CARLOS AUGUSTO
T. DE MIRANDA
Campos – RJ

CARLOS EDUARDO
PINTO CARVALHO
S. Luiz Gonzaga – RS

CARLOS GONDIM
FILHO
Campinas – SP

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

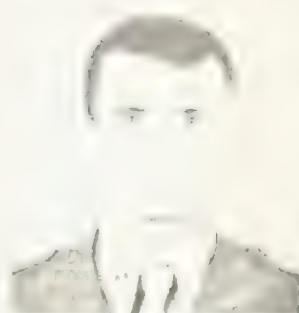
CARLOS R. DE OLIVEIRA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

CELSO FERNANDES DA SILVA
Uberlândia – MG

CLARO B. PACHECO DE OLIVEIRA
Rosário do Sul – RS

CLEUBER J. PEREIRA DA ROSA
Cachoeira do Sul – RS

DAVID SILVÉRIO TOLEDO
Porto Alegre – RS

DILVO FAGUNDES DA SILVA
Arroio Grande – RS

DI[illegible]SON LUIZ [illegible] MELO
[illegible]ecife – PE

DIVINO MIGUEL DE FARIA NETO
S. Gonçalo do Abaeté – MG

ECIO JOANES MEDINA DIAS
Rosário do Sul – RS

EDER EVANGELISTA DA SILVA
Mirassol – SP

EDGARD C. CORDEIRO FERREIRA
São Luiz – MA

EDILSON GOMES DO NASCIMENTO
Nova Russas – CE

EDNALDO F. SILVA XAVIER
Brumado – BA

EDSON GAGLIARDI
Sao Paulo – SP

EDSON MEDEIROS COSTA
Campo Grande – MS

ELEMAR SOUTO GONÇALVES
Santana do Livramento – SP

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

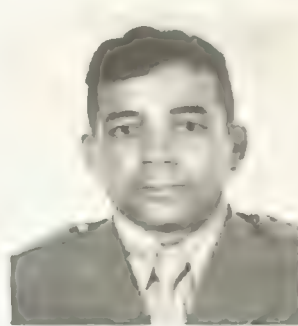
ELVIO SCHEIDEMANTEL
Blumenau – SC

ELY ROBERTO DA SILVA
Volta Redonda – RJ

EUGENIO PIRFO BARROSO
Sêrro MG

EDWARDS TRAJANO PEREIRA
Areia Branca – RJ

FAVORINO DE LIMA RIBAS
S Francisco de Assis – RS

FERNANDO DOS SANTOS MELO
Rio de Janeiro – RJ

FRANCISCO D. CHAGAS D NASCIMENTO
Limoeiro – RO

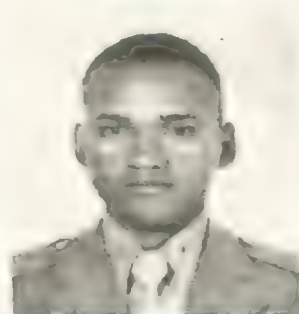
FRANCISCO DE A FELIPE BARBOSA
Vubuzeiro PB

FRANCISCO FERREIRA DA SILVA
Souza PB

FRANCISCO FERREIRA D. S FILHO
Garanhus · PE

FRANCISCO OLIVEIRA DA CRUZ
Ceará Mirim – RN

MAURO DINIZ DE ARAGÃO SILVA
Maceió – AL

NAGIB HAZIME
Bela Vista · MS

NELSON BAIA DE S FILHO
Oiapoque – AP

NELSON MARTORELLI
Nilopolis – RJ

NEREU ADELINO LIMA DOS SANTOS
Fco. Beltrão – PR

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

NILTON CARVALHO CORREIRA
Duque de Caxias - RJ

NIVALDO MARCOLINO SANTANA
Santos - SP

ODENEZIO FRASSON
Alto Paraná - PR

ONOFRE ALVES DE OLIVEIRA
Sta. Isabel do Ivaí - PR

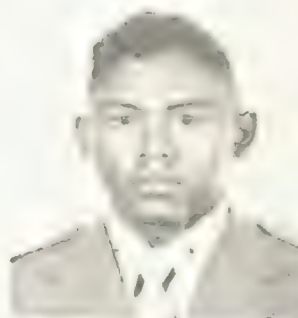
OZIEL BERNARDINO DA SILVA
Bom Conselho - PE

PAULO CEZAR DE SOUZA
Rio de Janeiro — RJ

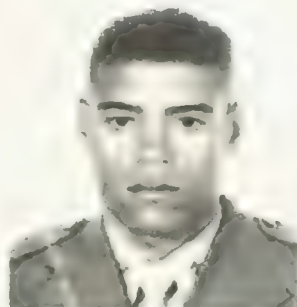
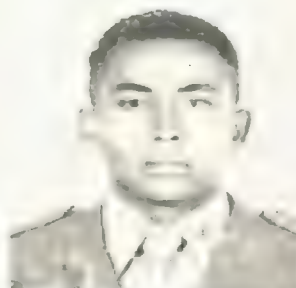
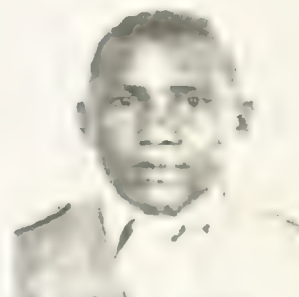
PAULO DE SOUZA PIRES
São Paulo — SP

PAULO JORGE ARRUDA DA ROCHA
Santa Cruz - RJ

PAULO JUN YANO
Dourados — MS

PAULO R. GERMANO DE FIGUEIREDO
Patos - PB

PAULO ROBERTO SILVA LOPES
Belém — PA

PEDRO EURIPEDES DE ASSIS
Grupiara — MG

PEDRO RODRIGUES DA CRUZ
Sto Antonio de Sá - AM

PEDRO RODRIGUES DA SILVA
Rio de Janeiro — RJ

RAIMUNDO GUARACI DO C. CARDOSO
Belém — PA

RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA
Marabá - PA

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

RAUL MACHADO DE OLIVEIRA
Novo Hamburgo – RS

RICARDO JACOB OSTWALD
S. Luiz Gonzaga – RS

RICARDO NASCIMENTO FLORES
Stª Maria – RS

RICARDO ROCHA DOS SANTOS
Recife – PE

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
Sertânia – PE

FLAVIO DOS SANTOS BRITO
Porto Alegre – RS

CELSO DAMAZO VIANA
S. Luiz – MA

GELSON MENDES DO NASCIMENTO
Rio de Janeiro – RJ

GERALDO SHIGUEO TAKESHITA
Rinópolis – SP

GETULIO SOUTO
Stª Bárabera do Sul – RS

GILSON JOSÉ DIAS
Campo Grande – MS

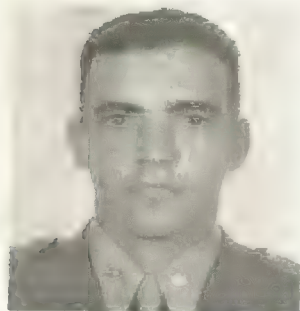
HERNANDES DE SOUZA DIAS
Nova Iguaçú – RJ

HILSON HOLEWINSKY DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

ILMAR L. M. DE BARROS SOUSA
Campos – RJ

ISAAC JOSÉ DA SILVA
Recife – PE

ITER JOSÉ DA SILVA
Uberlâncida – MG

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

IVAI MAGDALENA PINTO
Curitiba – PR

IVALDO DA SILVA RODRIGUES
Castanhal – PA

JACIANO DELMIRO DA SILVA
Recife – PE

JAIRO DOS SANTOS GOMES
Belém – PA

JEFFERSON GOTFRID RANDMER
São Paulo – SP

JERONIMO DE AQUINO MEDEIROS
Rio de Janeiro – RJ

JOÃO CARLOS NUNES
Santos – SP

JOÃO DA SILVA SANTOS
Anhumas – SP

JOÃO PAULO DO VALE
Leopoldina – MG

JOAO VALDAIR TEIXEIRA
Taquari – RS

JOEL TERTULIANO PEREIRA
Campina Grande – PB

JORGE DE OLIVEIRA FERREIRA
Rio de Janeiro – RJ

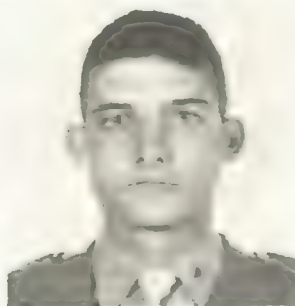
JORGE SOCORRO DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

JORGE S. DAS NEVES LEITE
Rio de Janeiro · RJ

JOSAFA PEREIRA BORGES
Belterra – PA

JOSE ADEMAR B DOS SANTOS
Stº Amaro das Brotas – SE

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

JOSÉ AMARO DA SILVA
Joaquim Gomes – AL

JOSÉ A. RAMALHO FORNI
Dom Pedrito – RS

JOSÉ BATISTA DO N. IRMÃO
João Pessoa – PB

JOSÉ CARLOS ROSSETTE
Adamantina – SP

JOSÉ F. UCHOA DE A. FILHO
Rio de Janeiro – RJ

JOSÉ GONÇALVES DA SILVA
Salgueiro – PE

JOSÉ JORGE DOS SANTOS
Queimados – RJ

JOSÉ LUIZ GONÇALVES
Alegre – ES

JOSÉ MARQUES DA SILVA
São Paulo – SP

JOSÉ MAURO DE SOUZA
Inhapim – MG

JOSÉ NEWTON M. DO NASCIMENTO
Buritidos Lopes – PI

JOSÉ NOCIR DA S. MAGALHÃES
S. Luiz Gonzaga – RS

JOSÉ RAIMUNDO A. DOS SANTOS

JOSÉ SOLANO BRANCO
Santarém – PA

JOSINILSON MARINHO DA SILVA
Fortaleza – CE

JUAREZ SILVA
Propriá – SE

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

LAURO ANIZIO FORTES VIEIRA
Santa Maria – RS

LEONEL P. DO NASICIMENTO
Santa Maria – RS

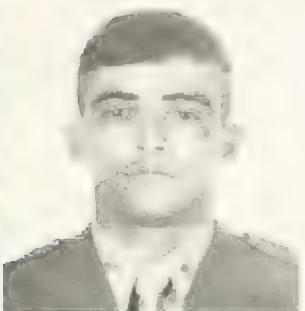
LEUDIMAR DE J. SÁ MARTINS
Turiaçu – MA

LINCOLN AUGUSTO MACHADO
Campinas – SP

LUCIDIO LOPES DA SILVA
Picos – PI

LUIZ CARLOS CHAGAS
Rio de Janeiro – RJ

LUIZ CARLOS MOREIRA
Sete Lagoas – MG

MANOEL A. BARCELOS DE DEUS
Bagé – RS

MANOEL DAMASCENO DOS SANTOS
Natividade – RJ

MANOEL DE J. VASCONCELOS RIBEIRO
Cametá – PA

MANOEL MORAES DE OLIVEIRA
Itabapoana – ES

MARCIO LUIZ MARCUCCI
Dourados – SP

MARCILIO RAMOS COSTA
Maceio – AL

MARCOS GOMES BRANQUINHO
Votuporanga – SP

MARCUS ANTONIO MOREIRA DE LIMA
Manaus – AM

RINALDO FERREIRA BARROSO
Manaus – AM

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

RIVALINO R. DO PRADO FILHO
Monte Alegre – GO

ROGÉRIO NERY CLEVELARO
Carangola – MG

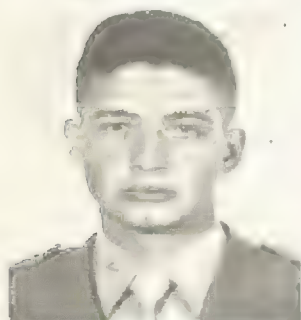
ROMÃO AFONSO
Porto Murtinho – MS

ROQUE SPHOR
Cerro Largo – RS

SAINT'CLAIR DE O. COELHO
Rio de Janeiro – RJ

SALVADOR HAVINEZ LIMA
Londrina – PR

SANDOVAL TORQUATO SANTOS
Conde – BA

SEBASTIÃO S. PERANTONI
Juiz de Fora – MG

SERGIO CARDOSO SIQUEIRA
São Paulo – SP

SERGIO DE O. BOUSSADA
Rio de Janeiro – RJ

SERGIO LOBO DO NASCIMENTO
São Lourenço – MG

SERGIO SANTOS DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

SIDNEY FERNANDES DA ROSA
Diratini – RS

SILAS PEREIRA DA COSTA
Tupã – SP

SILVIO LUIZ LEITE
São Paulo – SP

DEU JOSÉ CARDOSO
Goiania – GO

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

TOMÉ DIAS RAMOS
Petrópolis – RJ

VALDELIRIO DOEBBER
Não Me Toque – RS

VALDIVINO AFONÇO DE MENEZES
Bom Jardim – MG

VALMOR IMHOFF
Estrela – RS

VANDIR SALES DO NASCIMENTO
Natal – RN

VINICIUS BORGES DOS SANTOS
Pouso Alegre – MG

WAGNER CARLOS GOMES
Campinas – SP

WILLY PETRENKO
Rio de Janeiro – RJ

DIRETORIA DO Grêmio Sampaio

VICE–PRES. AL MARCOLINO

DIR. CULTURAL AL FARIA

DIR. ESPORTES AL CLEUBER

PRESIDENTE AL GAGLIARDI

DIR. CASSINO AL TOLEDO

DIR. SOCIAL AL PINTO

TESOUREIRO AL RIBAS

AJ. TESOUREIRO AL FELIPE

SECRETÁRIO AL SANTOS

"O INFANTE"

AL 290 JÚLIO e AL 144 EDGAR

AS RELVAS SE AFASTAM, AGUARDANDO A PASSAGEM DO HOMEM. . .
A MATA ESPERA . . .
UM BRAVO AVANÇA SILENCIOSAMENTE COMO PANTERA.

OS OLHOS ABERTOS, EXPECTANTES ATENTOS.
OS LÁBIOS ENTREABERTOS PELA INSPIRAÇÃO FORÇADA
AVANÇA O HOMEM, POR SUA PÁTRIA VALEM OS SOFRIMENTOS,
POR SUA HONRA A MORTE É QUASE NADA. . .

A NOITE É SUA CÚMPLICE MAIS BRILHANTE,
OS COTURNOS JÁ ESTÃO COBERTOS DE BARRO,
EM SEU PENSAMENTO MORA SUA TERRA DISTANTE.
NÃO SENTE FRIO, EMBORA NOITE, NÃO SENTE MEDO, EMBORA SÓ. . .

AOS POUCOS O INIMIGO ESTÁ MAIS PERTO,
E CADA VEZ MAIS O HOMEM SEGUE ADIANTE,
VAI ELE CONFIANTE E SEGURO AO RUMO CERTO.
PORQUE, ALÉM DE HOMEM, DE SOLDADO, É INFANTE!

SEGUE, OH TU QUE TENS O SANGUE DE GUERREIRO,
VAIS HONRANDO DE SAMPAIO AS TRADIÇÕES,
TENS NO PEITO IDÉIAS NOBRES E VERDADEIRAS,
DA PÁTRIA QUE TE ABRIGA EM MILHARES DE CORAÇÕES.

SE PELA FORÇA DO DESTINO, E DO FOGO DA METRALHA,
O PROJÉTIL DO INIMIGO, O TEU CORPO NO CHÃO JOGAR,
NÃO MORRERÁS TREMENDO, OH! INFANTE!
A MORTE SERÁ A MEDALHA MAIS NOBRE QUE AOS CÉUS HÁ DE LEVAR.

O VENTO CANTARÁ TEU HINO E TUA HISTÓRIA,
ATÉ OS PÁSSAROS CHORARÃO TEU NOBRE PASSAMENTO,
TUA TERRA GUARDARÁ TEU SACRIFÍCIO NA MEMÓRIA,
TEUS COMPANHEIROS TE HONRARÃO EM PENSAMENTO.

CAIRÁS NUM SOLO ONDE TEU SANGUE DE BRAVO
HÁ DE MOLHAR AS SEMENTES DE UM MUNDO NOVO
E SE DIRÁ ALI, ONDE O BRAVO E DESCONHECIDO INFANTE MORREU
BROTOU A ÁRVORE DA LIBERDADE DE SEU POVO.

ASSIM MORRE UM INFANTE, COM FÉ E ALEGRIA
HONRANDO O SEU NOME, SUA PATRIA, SEU FUZIL.
SEU ULTIMO GESTO É UM VIVA A INFANTARIA
E SEU DERRADEIRO SUSPIRO É UM GRITO. . . BRASIL!

CAVALARIA
"MAIS QUE UMA ARMA . . . UM ESTADO D'ALMA"

1982

Curso de Cavalaria

NELSON ROBERTO
TELINO DE ABREU
CAP CAV INSTRUTOR CHEFE
DO CURSO DE CAVALARIA

INSTRUTORES
Da esquerda para a direita:
Sentados:
CAP HUDSON,
CAP. SERRAT
Em pé:
1º TEN RIBAS FLORES
1º TEN ALBANO
1º TEN GAI

MONITORES
Da esquerda para a direita:
3º Sgt MAZERA
3º Sgt COELHO
2º Sgt PAULINELI
3º Sgt SILAS
St FREITAS
1º Sgt NERY NEY
1º Sgt MENDES
1º Sgt CARDOSO
3º Sgt CORREA
2º Sgt WILSON
3º Sgt VERÇOSA
3º Sgt TORMAN
2º Sgt VÁGUIDO

DIRETORIA DO GREMIO GENERAL OSORIO

PRESIDENTE: Ao Centro AL CELSO
Da esquerda para a direita: AL CÉSAR, 1º TES; AL REIS, V. Pres; AL AIRTON, Suplente; AL JOCELI, 2º TES; AL DINAR Suplente; AL TANZER, Dir. Social; AL BRUM, Suplente; AL MATANA, Dir. Cassino; AL ELOI, Suplente; AL PINHEIRO, Secretário e AL FIGUEIREDO, Dir. Esportes.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA REVISTA

Da esquerda para a direita:
AL REIS, AL TANZER,
AL SCHWINDEN E
AL GELSON VILMAR

A Escolha da Arma

O DESLOCAMENTO PARA O CURSO E UMA NOVA FASE SE INICIA. . .

PALAVRA DO INSTRUTOR CHEFE, COM OS PARABÉNS PELA ESCOLHA E OS VOTOS DE BOAS VINDAS. . .

. . . E DEPOIS O GOSTOSO "CHÁ DE ALFAFA".

A INSTRUÇÃO

PRÁTICA DE MORTEIRO EM CAMPO DE TIRO REDUZIDO. . .

CONHECER A CARTA, SABER NAVEGAR É FUNDAMENTAL PARA O CAVALARIANO. . .

. . . ESTUDAR PARA SABER
SABER PARA ENSINAR. . .

Educação Física

PREPARO FÍSICO,
DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE,
ALGUMAS DAS QUALIDADES
DE TODOS OS MILITARES

TÁTICA
DAS UNIDADES
ELEMENTARES

O PEL C MEC
NO
RECONHECIMENTO
DE EIXO...

...O DESLOCAMENTO
PELO EIXO...

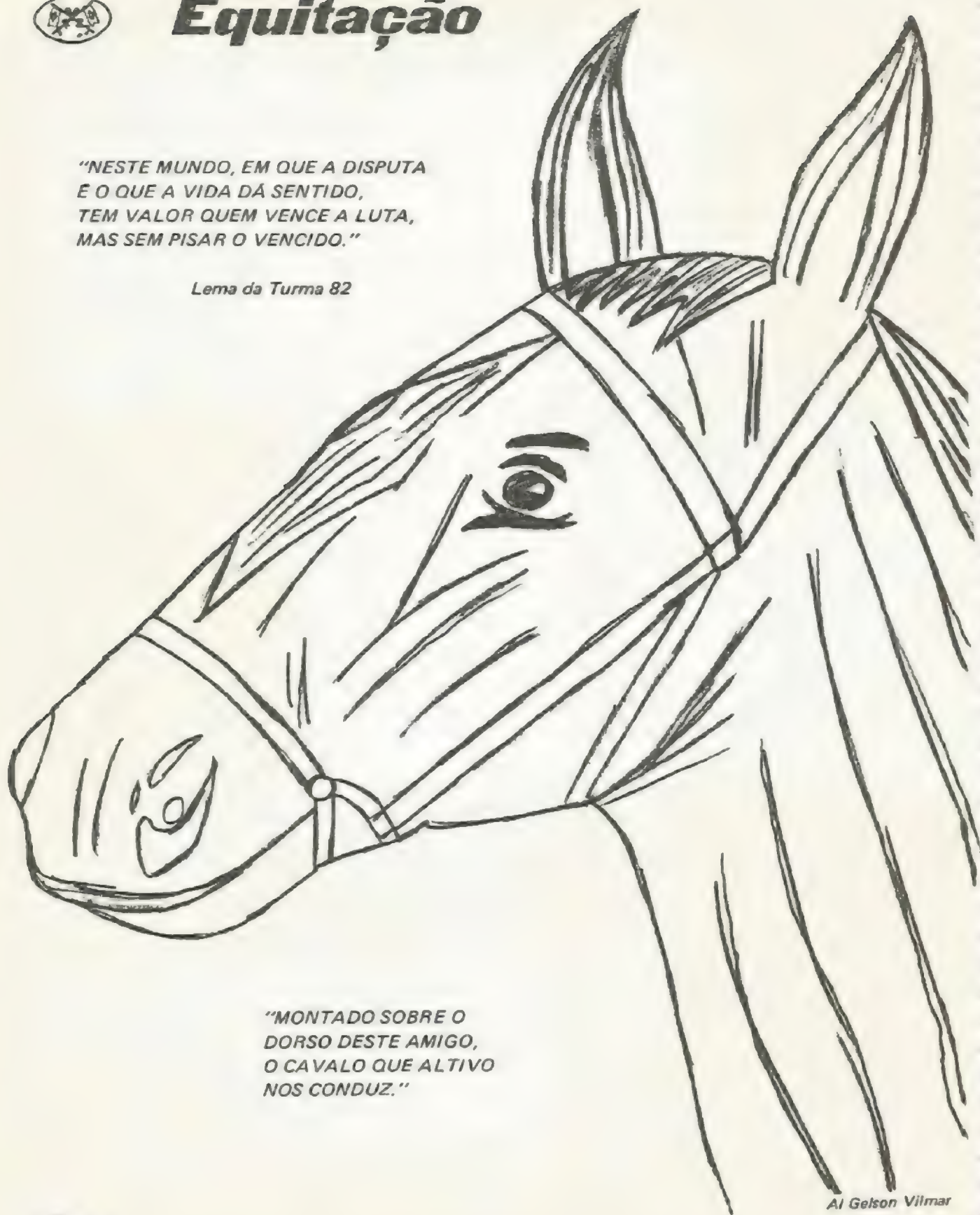
. . . O ESTUDO
DA SITUAÇÃO. . .

. . . A ESPERA
PARA O LANÇO

. . . DESDOBRAR,
RECONHECER
E INFORMAR,
SÃO MISSÕES
DO PEL e
MEC.

Equitação

*"NESTE MUNDO, EM QUE A DISPUTA
E O QUE A VIDA DÁ SENTIDO,
TEM VALOR QUEM VENCE A LUTA,
MAS SEM PISAR O VENCIDO."*

Lema da Turma 82

*"MONTADO SOBRE O
DORSO DESTE AMIGO,
O CAVALO QUE ALTIVO
NOS CONDUZ."*

Al Gelson Vilmar

A PRIMEIRA INSTRUÇÃO DE EQUITAÇÃO, ESTUDANDO AS PARTES PRINCIPAIS DO CAVALO.

A DIFÍCIL ESCOLHA DE UM CAVALO MANSO

ANTES DA EQUITAÇÃO, OS CUIDADOS COM A MONTARIA.

ARMAMENTO

PARA CADA
INSTRUÇÃO
UMA NOVA
FORMATURA

O DIA A DIA
DO CAVALARIANO

APÓS A INSTRUÇÃO, UM POUCO
DE LAZER PARA DESCONTRAIR.

NO
INTERVALO
DO
GAGA
UMA
SONECA

ONDE VOU SERVIR?

DOURADOS
3º ESQD C MTz

BELA VISTA
10º RC

PONTA PORÃ
11º RC

AMAMBAI
17º RC

CAMPO GRANDE
E CMDO 4ª DC
1º / 4º RC Mec

TRÊS LAGOAS
1º / 4º RCM

SÃO MIGUEL DO OESTE
2º ESQD IC

BRASÍLIA
1º RCGD
3º ESQD C Mec

JOÃO PESSOA
16º RC Mec

SANTA ROSA
12º RC Mec

SÃO LUIZ GONZAGA
4º RCB

RECIFE
7º ESQD C Mec

SÃO BORJA
2º RC Mec

JUIZ DE FORA
4º ESDQ C Mec

SANTIAGO
ESQD CMDO 1ª BDA C Mec

VALENÇA
1º ESQD C Mec

ITAQUI
1º RC Mec

RIO DE JANEIRO
E CMDO 5ª BDA C BLD
1º RCC
3º RCC
15º RC Mec
2ª RCGDA
9º ESQD C Mec (ES)

ALEGRETE
3º RCB

URUGUAIANA
ESQD CMDO 2ª BDA C MEC
8º RC Mec

SÃO PAULO
11º ESQD C Mec

ROSÁRIO DO SUL
4º RCC

PIRASSUNUNGA
2º RCC

QUARAÍ
5º RC Mec

DOM PEDRITO
14º RC Mec

PASSO FUNDO
8º 1º RCM

CURITIBA
5º E C Mec

SANTANA DO LIVRAMENTO
[illegible]º RC Mec

RIO NEGRO
5º RCC

PORTO ALEGRE
12º RC Mec
3º RC GD

PALMAS
1ª ESQD CMD C

SÃO GABRIEL
9º RCB

BAGÉ
ESQD E CMDO 3ª BDA C Mec
3ª RC Mec

ORAÇÃO DOS ALUNOS

INSTRUTOR NOSSO,
QUE ESTAIS NA SALA
INESQUECÍVEL SEJA
O VOSSO NOME

VENHA A NÓS
AS VOSSAS IDÉIAS
SEJA FEITA
A VOSSA VONTADE
ASSIM NA VC,
COMO NAS VF

A MATÉRIA NOSSA,
DE CADA DIA
NOS DAI HOJE

PERDOAIS AS NOSSAS ALOPRAÇÕES
ASSIM COMO PERDOAMOS
AS VOSSAS PUNIÇÕES.

NÃO NOS DEIXEIS
FICAR EM SEGUNDA ÉPOCA
E NOS LIVRAIS DE UMA REPROVAÇÃO

A M É M. . .

AL FARIAS

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

ANTONIO JOCELI
L. BARBOSA
P. Fundo – RS

ANTONIO RENCK
VEIRA
P. Alegre – RS

CELSO RODRIGUES
DA SILVA
S. Luiz Gonzaga – RS

ECLAIR LAMPERTH
Ibirubá – RS

JOSÉ BALDUINO
RAMIRES
S. Antonio Missões – RS

LUIZ CARLOS
SCHWINDEN
Getúlio Vargas – RS

JEFFERSON IANZER
RODRIGUES
Bagé – RS

CESAR AUGUSTO
BERTONCELO
Adelardo Luz – SC

PAULO ROBERTO
LOPES PIRES
Bagé – RS

ROGÉRIO MARTINS
LEITE
P. Fundo – RS

LAERTE ANTONIO
DA SILVA
Campo Grande – MS

DAL[illegible]
DOS[illegible]

PAULO ROBERTO
DOVAL DE SOUZA
Rio de Janeiro – RJ

CLAUDIO NELSON DA
SILVA DOS SANTOS
Jagrarão – RS

JOÃO MAGNO KAIZER
DOS SANTOS
Caçapava do Sul – RS

DITTMAR EGON
MUSKOPF
Santa Cruz do Sul – RS

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

JOÃO INÁCIO LENZ
Cerro Largo – RS

GELSON VILMAR DICKEL
P. Fundo – RS

CLAUDIOMAR SILVA LOPES
Cach. do Itapemirim – ES

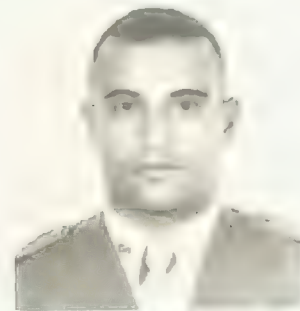
GALDINO MOREIRA DE BRUM
S. Luiz Gonzaga – RS

PEDRO GENÉSIO DE MORAES
Sobradinho – RS

EDINALDO DA SILVA
Valenda – RJ

VANDERLEI BRANDI DUARTE
Bagé – RS

PAULO ROBERTO BARBOSA DE SOUZA
Rio de Janeio – RJ

RUDIMAR LUIZ MATTANA
Sertão – RS

LUIZ CLAUDIO DE SOUZA
Bela Vista – MS

LUIZ CARLOS PICOLI
Mimoso do Sul – ES

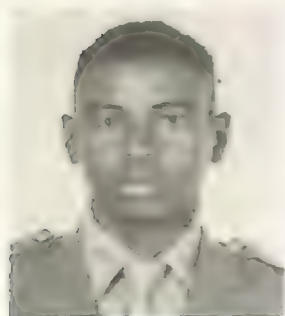
LUIZ AUGUSTO GOULART NOLIBUS
São Borja – RS

ELZO ADORNO DA SILVA
Bela Vista – MS

EDVALDO MARTINS DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

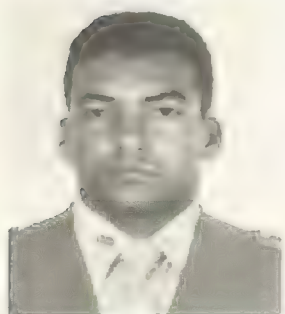
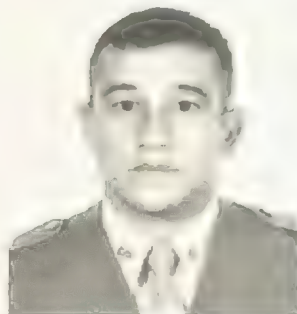
EDMAR RAINHA DE SALES
Rio de Janeiro – RJ

LUIZ ROBERTO BRAZ PINTO
Pirassununga – SP

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

PAULINO JESUS MACEDO JAQUES
Alegrete — RS

PAULO SÉRGIO ARÉGALOS
Dourados — MS

JONES BATTISTELLA
Guaporé — RS

CLAUDIO ANDRADE PORTELA
Tarabai — SP

JOSÉ PAULO DOS RAMOS
Rio de Janeiro — RJ

IRIO DE PAULA FIGUEIREDO
Rosário do Sul — RS

DINAR FERNANDES HOFFMANN
S. Luiz Gonzaga — RS

JORGE LUIZ DA SILVA FONSECA
Porto Alegre — RS

JOSÉ CARLOS DE SOUZA CÂMARA
Rio de Janeiro — RJ

SÉRGIO GONÇALVES VIANA
Lavínia — SP

HUDISON LINDONBERGUE M. GERIBONE
Rosário do Sul — RS

EMILIO DOS REIS ROCHA
Bela Vista — MS

CIDINEY MORELES
Bela Vista — MS

JORGE JÂNIO DUARTE PAZ
Bagé — RS

JAMES DE SOUZA
Sant'Ana do Livramento RS

JAMES ALVES MAGALHÃES
Natividade — GO

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

NEI ARMANDO MACIEL RIBEIRO
Dom Pedrito – RS

ANTONIO CARLOS DOS REIS PEREIRA
Cruz Alta – RS

HERMENEGILDO CANTERO
Bela Vista – MS

JOSÉ BARTNIKOVSKI
Guaporema – PR

VALTER SARDINHA BARRETO
Campos – RJ

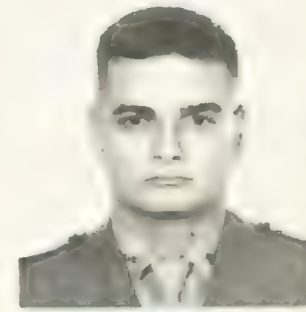
VANDERLEI GUIGUER
Pirassununga – SP

VILMAR CAPELARI ROSA
Erexim – RS

NILSON ECKEL
Rio Negro – PR

EVALDO MELO PADÃO
Itaqui – RS

PEDRO ELOI RAMOS
Mafra – SC

JOÃO BATISTA LUZARDA S. RODRIGUES
S. Antonio das Missões – RS

JOSÉ PAULO FABRÍCIO DA S. FILHO
Canoas – RS

JARBAS DA COSTA RODRIGUES
São Borja – RS

ARISTEU ANTUNES ROCHA
Lavras do Sul – RS

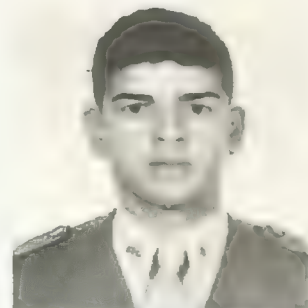
JAIR FLORES LOPES
Santana do Livramento/RS

LILIAM DEJAIR BARRETO SILVA
Dom Pedrito – RS

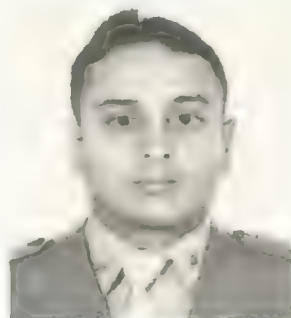
OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

PAULO AIRTON TAMIOSO RIBAS
S. Luiz Gonzaga – RS

RENATO DA SILVA
Dourados – MS

ALDAIR MELLO DE VARGAS
Três de Maio – RS

DARIO SÉRGIO DA SILVA PEREIRA
São Borja – RS

CELIO LEITE VIANA
Rio de Janeiro – RJ

CARLOS VITOR OLIVEIRA RODRIGUES
Guaguí – ES

OMAR JARDIM CORTEZ
Bagé – RS

JULIANO MÁRIO DE SOUZA NEVES
Nova Iguaçu – RJ

JOSÉ DAS GRAÇAS FRANCO
Valença – RJ

JOÃO FRANCISCO ROSA DOS SANTOS
S. Luiz Gonzaga – RS

LUIZ ANGELO SCUARCIALUPI
São Paulo – SP

PETRONILHO RODRIGUES DA SILVA
Guaíra – SP

ARNO ADOLFO WEGNER
Condor – RS

HAROLDO RÊGO DAS NEVES
São Paulo – SP

LORENO WEISSHEIMER
Cunha Porã – SC

NIVALDO DO AMARAL MACIEL
Ponta Porã – MS

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

ANTONINHO BENZI MATOZO
São Paulo – SP

ROBERTO JAYME FERNANDES
São Paulo – SP

CARLOS ROBERTO ROMANOWSKI
P. Fundo – RS

GILSON MACIEL DE ALMEIDA
Uruguaiana – RS

VALTER COMASSETTO
São Luiz Gonzaga
RS

JOSÉ NARCISO SANTANA
Caiabu – SP

CARLOS ELOY PINHEIRO
Rio de Janeiro – RJ

BARTOLOMEU ROYER
Santa Rosa – RS

DALCI BATISTA MULLER
São Gabriel – RS

VOLNEI DALENOGARE
São Luiz Gonzaga
RS

JOÃO CARLOS DE ÁVILA
São Gabriel – RS

DENIZAR LAUSER NEVES
São Luiz Gonzaga
RS

RAIMUNDO JOSÉ BRANDÃO DE SOUZA
Joselândia – MA

LUIZ CARLOS AMARAL DOS SANTOS
Alegrete – RS

JORGE LUIZ DA SILVA TEIXEIRA
Nova Iguaçu – RS

NEI SILVA DO NASCIMENTO
Roque Gonzales – RS

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

JOSEMAR DA SILVA FIORIM
Jaguari – RS

MATHEUS ELIAS DE GODOI
Cachoeiro de Itapemirim – ES

ERISVALDO FRANCISCO ALVES
Rio de Janeiro – RJ

RONALDO JOSÉ DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

LUIZ PEDRO DA SILVA
Venturosa – PE

MARCO CÉSAR DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

CARLOS VILANOVA DE OLIVEIRA
São Nicolau – RS

ANTONIO CARLOS ARTUZO
Passo Fundo – RS

RENATO AMARAL MACHADO
Laranjeiras – RJ

DESPEDIDA

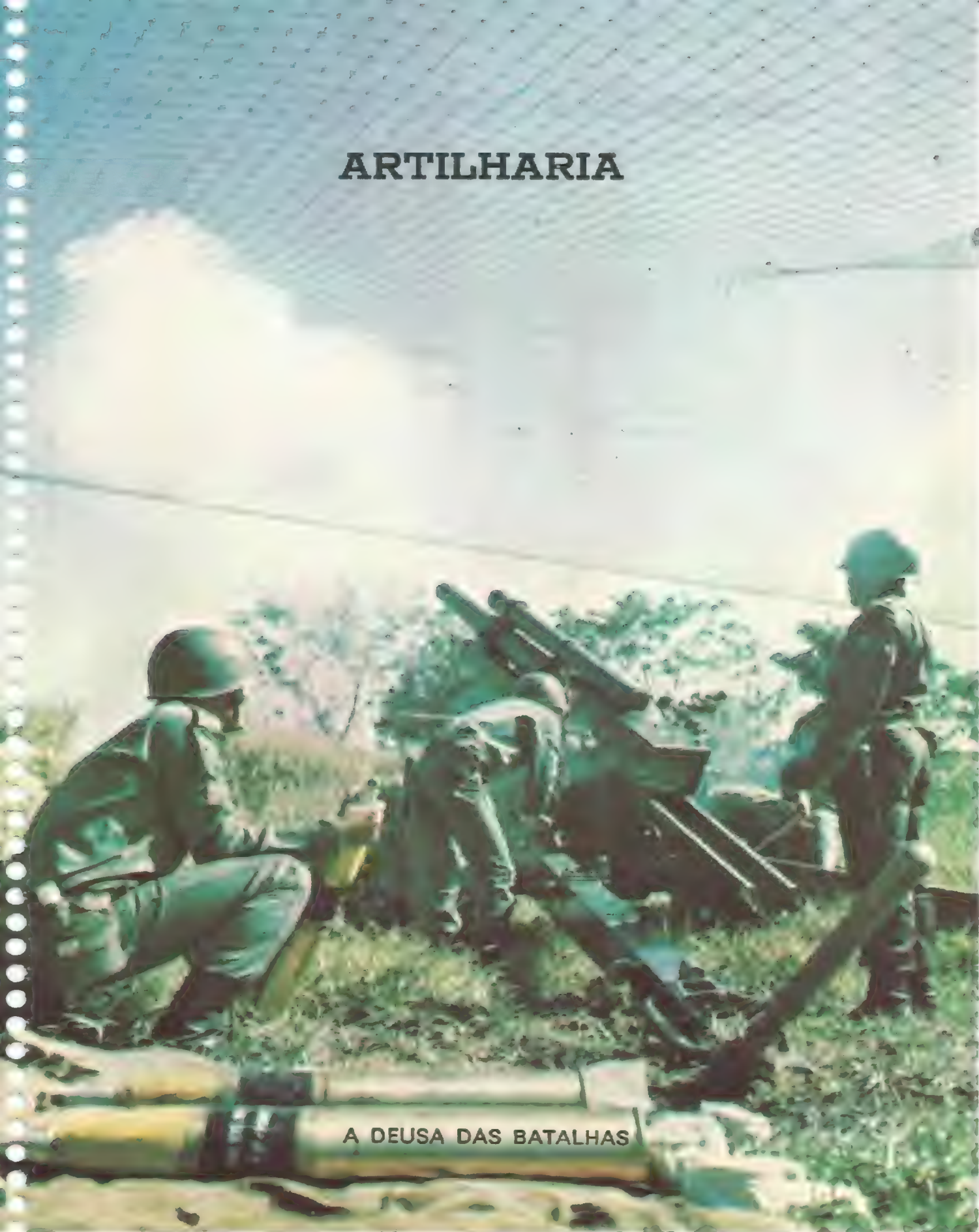
AL FIGUEIREDO

ESCOLA AMIGA, DESTE VELHO FORTE
ESCOLA CHEIA DE RECORDAÇÃO
EU LEVAREI ATÉ MINHA MORTE
TUA IMAGEM EM MEU CORAÇÃO!

ESCOLA AMIGA! AGORA POR TE DEIXAR
A MINHA ALMA TÃO TRISTONHA ESTÁ.
TEREI SAUDADE DESTE LUGAR,
TRÊS CORAÇÕES, ONDE TU ESTÁS.

DIAS FELIZES QUE PASSEI VIBRANDO
COM A ALVORADA E A INSTRUÇÃO
AS ALMAS NOBRES POR AÍ PASSANDO
DE TI ESCOLA NÃO SE ESQUECERÃO!

ESCOLA AMIGA, AGORA VOU EMBORA
MAS UMA COISA VOU TE PROMETER
JAMAIS PERMITIREI QUE FALEM MAL DE TI;
TRANSMITIREI AOS OUTROS O QUE AQUI APRENDI!

AGORA CHEGOU O MOMENTO DA PARTIDA;
VOLVENDO PARA TI OS OLHOS MEUS
TENHO VONTADE DE CHORAR... OH VIDA!
ADEUS ESCOLA... EsSA ADEUS!

ARTILHARIA
A DEUSA DAS BATALHAS

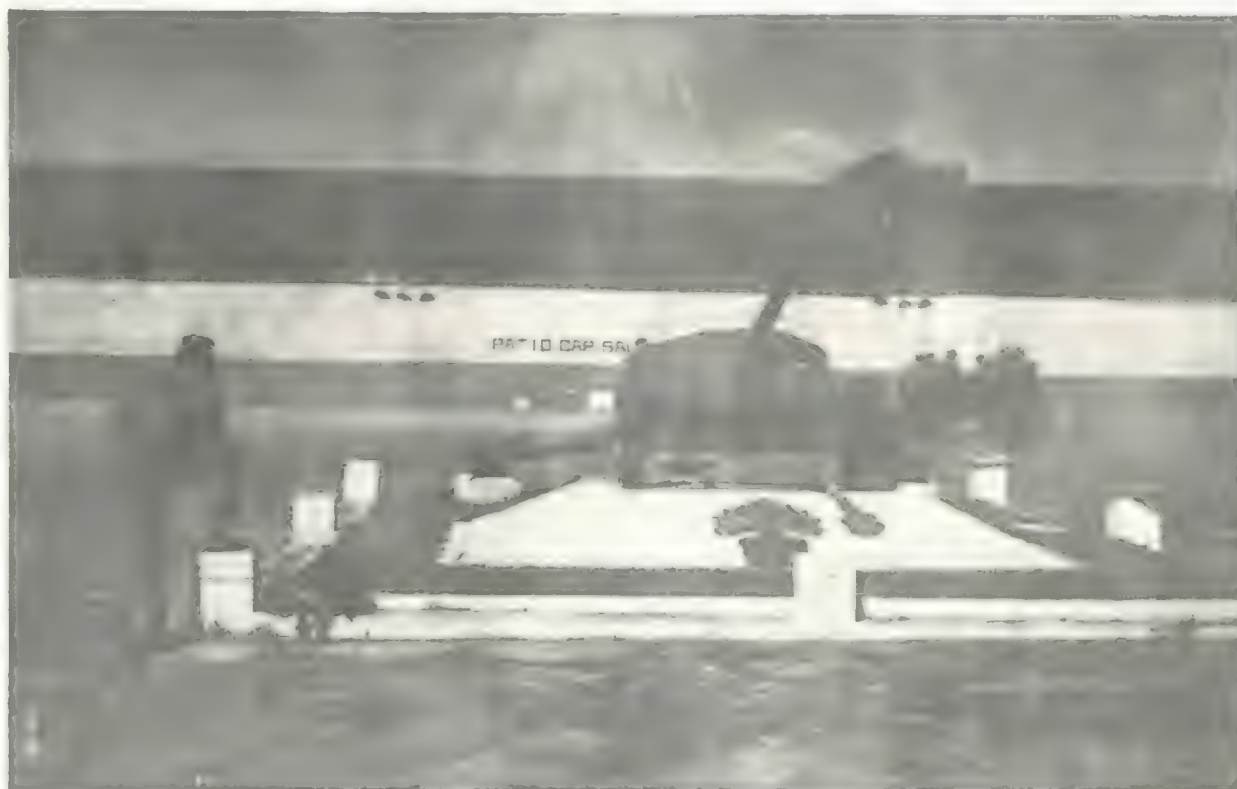
CONFIDÊNCIAS

(AUTOR DESCONHECIDO)

Serei acaso louco, cego de nascença,
Por que não há, por que? Dizei-me a razão
Por que somente eu não vejo a diferença?
Por que em vez de homem te chamam de canhão?

Se tens boca, tua voz se assemelha a humana.
Se de joelhos pareces homem, em vão tento
Conhecer a discordância e a razão profana
Porque em vez de dentição chamam raiamento.

Se tens alma, se apontas o sinistro dedo
Que ao inimigo indica a morte e a confusão. . .
Oh! Agora Senhor cheguei à conclusão:

Não és homem! Mas ente superior, enredo
Síntese de Deus que imagino e há muito espero
És Rei! Por isso que eu te adoro e venero.

Da curiosidade ao amor

DESDE o ingresso da EsSA, muitos de nós já tínhamos nos voltado para a arma dos fogos poderosos, largos e profundos. É certo que alguns ainda tinham uma certa dúvida, mas, depois de esclarecidos, fizeram sua escolha.

DAQUELA faísca de curiosidade, passando pelo estágio de um desejo, surgiu a paixão e, finalmente, o amor. Amor esse na perfeição, nos detalhes, na precisão; através do qual advirá uma missão cumprida.

AGORA, voltando nossas mentes simultaneamente ao que éramos e ao que vimos a nos tornar, sentimo nos ao mesmo tempo honrados de termos sob nossa responsabilidade uma tradição e nome a zelar; e ainda, uma alegria imensa de termos vencido todas as lutas e problemas que nos eram apresentados a fim de que conseguíssemos uma melhor formação.

O Nosso muito obrigado a todos os instrutores e monitores do Curso de Artilharia – EsSA 1982.

INSTRUTORES E MONITORES

CARLOS ALBERTO DE MORAIS ROCHA – MAJOR DE ARTILHARIA
INSTRUTOR CHEFE DO CURSO DE ARTILHARIA

ANTONIO CARLOS FERRO **RUMBELSPERGER**
CAP ART S/3 e Instrutor de Cmb Sv Cmp e Comunicações

HEITOR *BARROS DA SILVA*
1º Sgt Auxiliar do S/3

CARLOS FERREIRA DE **SOUZA FILHO** *- CAP ART*
S/4 e Instrutor de Metodologia G Reve e Art na Contra-Guerrilha

SEBASTIÃO **MIRANDA**
2º Sgt Monitor de Comunicações

A SEÇÃO DE TOPOGRAFIA

JOÃO CESAR ZAMBÃO DA SILVA – CAP ART Instrutor

SIDNEY CID MAGGIONI – 2º Sgt Monitor

ARNÓBIO DEL FRARI – 2º Sgt Monitor

A SEÇÃO DE MATERIAL DE ARTILHARIA

SERGIO BOCCIA
1º TEN ART
Instrutor

VALDIR GARCIA DA COSTA
2º Sgt – Monitor

PAULO ROBERTO RODRIGUES DOS SANTOS – 3º Sgt
Monitor

A SEÇÃO DE TÉCNICA DE TIRO

LUIZ PAULO VIEIRA DA ROCHA
1º TEN ART – Instrutor

JACOB FREIRE DE MELO
2º Sgt – Monitor

NELCINDO CUNHA DOS SANTOS
2º Sgt Monitor

LUIZ MENDES DE **ALMEIDA**
Sub Ten – Encarregado do Material do Curso

MAURO *SIGNORETTI*
BRIGADÃO – 2º Sgt
Sargenteante do Curso

JOSÉ **BRASILEIRO** *DE SOUZA*
3º Sgt – Encarregado das Viaturas do Curso

As Instalações

"Vista panorâmica do prédio do CURSO e um comboio pronto para partir".

"Todas as coisas que ocorrem por dentro deste PORTAL sempre serão um MISTÉRIO".

"O vestiário vazio enquanto a BATERIA repousa após um dia cheio".

O Detalhe e a Perfeição

(Se assim não fosse, o VENDAVAL sopraria as forças amigas na frente de combate).

"AH! A formosa rosinha das Quartas-feiras."

"O primar pela PRECISÃO E TÉCNICA valem muitas vidas humanas."

As Idéias

Segundo o exemplo de nosso patrono: MAL EMÍLIO LUIZ MALLET e

de posse das orientações dadas por nossos instrutores e monitores;

foi constituído o "GRÊMIO MARECHAL MALLET"

DIRETORIA:
Presidente – Al Mello
Vice-Presidente – Al Prudente
1º Secretário – Al Oliveira
2º Secretário – Al Renato Antônio
Tesoureiro – Al Carlos Antônio
Diretor Social – Al Marcos
Diretor Esportivo – Al Eliseu
Diretor Cultural
Al Carlos Alberto

Instrução

"Após a escolha da arma, nossa primeira limpeza do OBUSEIRO. . .

Sempre levando em conta de jamais guardar um material que não esteja ARTILHEIRAMENTE LIMPO. . .

Para que pudéssemos comemorar com orgulho o DIA DA ARTILHARIA."

Instrução

"Prezar por uma bolha entre reparos é sempre objetivo do ARTILHEIRO a fim de conseguir:

E — 1''' ou 20'

"Até a obtenção de ELEMENTOS AJUSTADOS, passa-se por uma série de operações que culminam com a AJUSTAGEM DA RT e o traçado do ÍNDICE DE DERIVA."

"No TERRENO REDUZIDO com uma DO FICTÍCIA começamos a praticar nossas OBSERVAÇÕES e CORREÇÕES."

Instrução

"Mesmo que seja para um funeral o Artilheiro deverá sempre conservar a tradição de uma ótima ORDEM UNIDA."

"NO PARQUE DE OBUSES, tivemos oportunidade de travar conhecimento com o nosso velho amigo OBUSEIRO e ficar ECD realizar quaisquer MANUTENÇÃO, VERIFICAÇÃO OU AJUSTAGEM."

"Em sala tiramos nossas dúvidas e solucionamos vários problemas de cálculos e interpretação."

O Comboio

"A VIATURA é uma constante na vida do ARTILHEIRO;

sem ela não teríamos nossa grande mobilidade."

"E assim, partimos, ansiosos que estávamos pelo que haveria de vir; sempre com o pensamento voltado para a consciência de cumprir a MISSÃO."

"Um ALTO TÉCNICO para verificações sempre é necessário, considerando-se o fato de termos que estar sempre alertas quanto ao funcionamento de nossas VTR."

A Escola de Fogo

"Nossa BASE na Faz Retirinho (CIEsSA), enfim. Mais do que uma simples construção, um lar para o qual retornávamos após cada jornada."

"O nosso ritual sagrado à hora do rancho e a uniformidade eram fatores constantes."

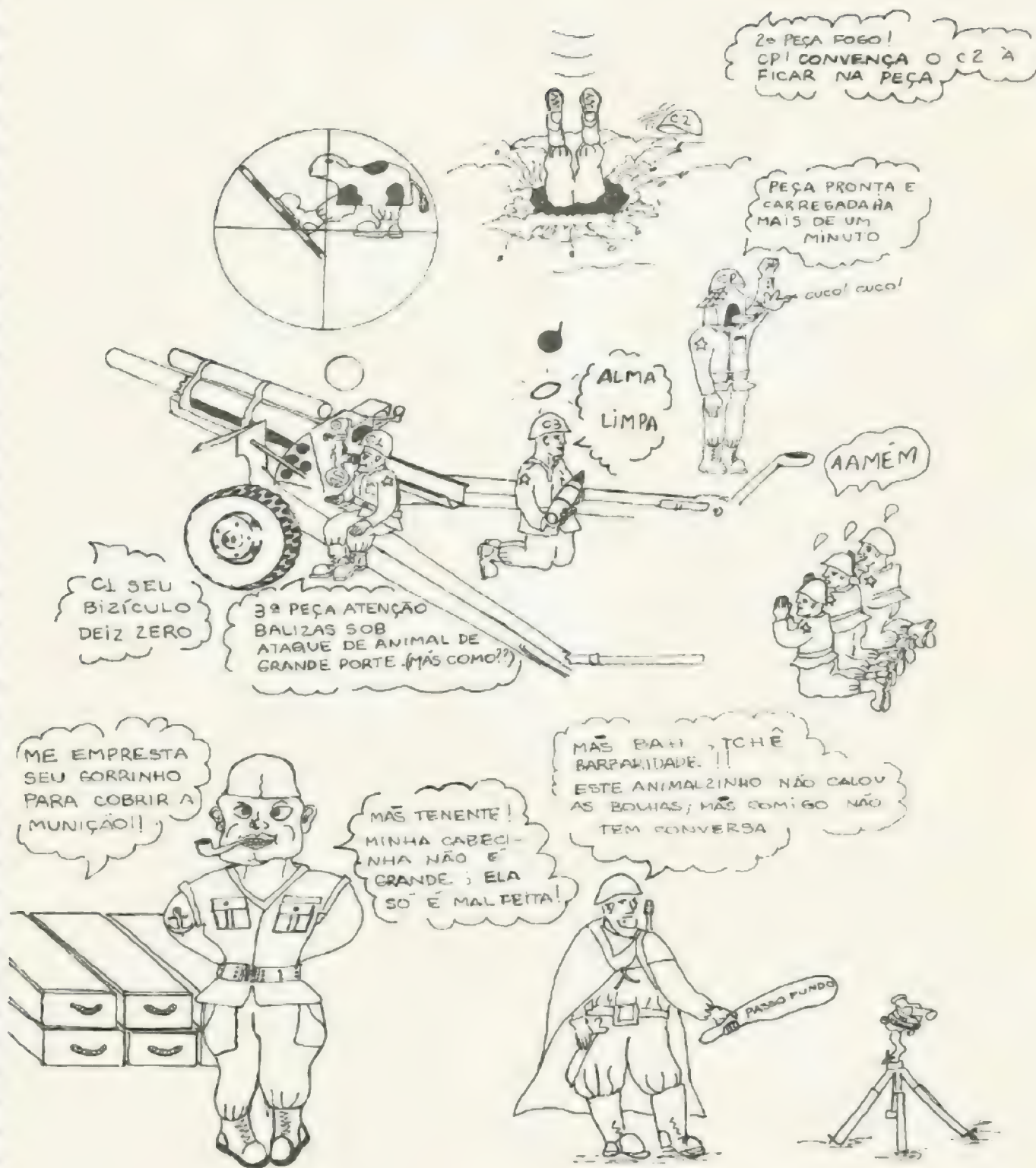
"Este é um detalhe importantíssimo: até mesmo no campo o ARTILHEIRO mete o gagá a fim de se aperfeiçoar mais ainda."

A Escola de Fogo

"A partir de um LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO feito dentro de uma rigorosa PRECISÃO e mínima tolerância;

Somado às CORREÇÕES e OBSERVAÇÕES feitas pelo OBSERVADOR em seu PO;

E ainda mais; transformados esses dados pela nossa C TIR, sobremaneira precisa;

São, finalmente enviados os COMANDOS DE TIRO para as PEÇAS que já estavam rigorosamente apontadas, e após o fogo pudemos então dizer:
— MISSÃO CUMPRIDA."

2ª PEÇA FOGO!
CP! CONVENÇA O C2 À FICAR NA PEÇA

C2

PEÇA PRONTA E CARREGADA HÁ MAIS DE UM MINUTO

CP

CUCO! CUCO!

ALMA LIMPA

C3

C1

AAMÉM

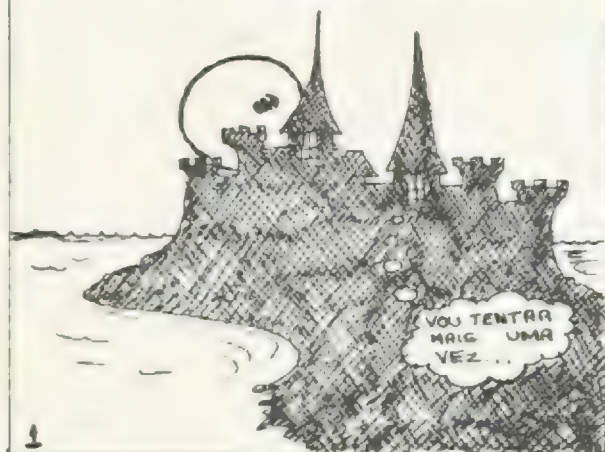
C1 SEU BIZÍCULO DEIZ ZERO

3ª PEÇA ATENÇÃO BALIZAS SOB ATAQUE DE ANIMAL DE GRANDE PORTE (MÁS COMO??)

ME EMPRESTA SEU GORRINHO PARA COBRIR A MUNIÇÃO!!

MÁS TENENTE! MINHA CABECINHA NÃO É GRANDE; ELA SÓ É MAL FEITA!

MÁS BAH, TCHÊ BARBARIDADE!!
ESTE ANIMALZINHO NÃO CALOU AS BOLHAS; MÁS COMIGO NÃO TEM CONVERSA

PASSO FUNDO

NA INSTRUÇÃO DE TEC. TIR.:

EM EXERCÍCIO NO CAMPO...

E QUANDO O ALUNO VOLTA À ESCOLA, APÓS UM FIM DE SEMANA EM CASA:

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

ANTÔNIO REIS FILHO
Pouso Alegre - MG

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Rio de Janeiro — RJ

CLAUDIO RODRIGUES
Cruz Alta — RS

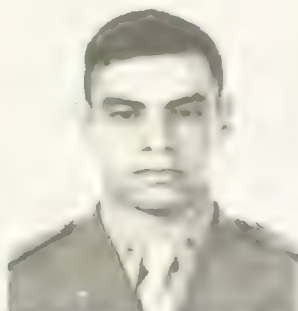
FLORISVALDO SANTOS VILAS BOAS FILHO
Rio de Janeiro — RJ

JAIME JOSE THOMASINI
Porto Alegre — RS

JOAO ALVES DOS SANTOS
Salinas — MG

JOÃO CARLOS FASSINI
Nilópolis — RJ

JOÃO MARIA DE ANDRADE
Rio de Janeiro — RJ

JOSE CANDIDO DE OLIVEIRA
Paulo Afonso — BA

JOSE LUIZ MIRANDA BICCA
São Gabriel — RS

JOSÉ LUIZ ROMÃO
Praia Grande — SP

JOSÉ ROBERTO DAS CHAGAS
Itu — SP

JOSÉ TEUNAS SANTOS
Itapipoca — CE

JUAREZ TEIXEIRA SOUZA
Manuque — MG

LEDILSON MACHADO
Rio de Janeiro — RJ

LUIZ AUGUSTO BARBOSA
Uruguaiana — RS

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

LUIZ FERNANDO FRIPP
Cruz Alta – RS

MARCO ANTONIO RODRIGUES
São Paulo – SP

NELS NELSON ANDRADE VIEIRA
Fortaleza – CE

PAULO FERREIRA DE OLIVEIRA
Ituitaba – MG

PAULO ROBERTO DA SILVA PAULA
Rio de Janeiro – RJ

PAULO ROGERIO MAES
Joinville – SC

PEDRO DA SILVA CAMARGOS NETO
Belo Horizonte – MG

REINALDO DA SILVA GONÇALVES
Rio de Janeiro – RJ

SÉRGIO RICARDO CÂMARA DE SOUZA
Porto Alegre – RS

VICENTE DE PAULA MARQUES DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

WALTER NEI PEREIRA
Lages – SC

AGNALDO PAULO DE BRITO
Brasília – DF

AGUINALDO CARDOSO FILHO
Santos – SP

ALCEU DE ALCANTARA RONDON
Rio de Janeiro – RJ

ANTONIO CARVALHO TORRES
Nova Russas – CE

ARTEMIO BUENO ROSA JUNIOR
Resende – RJ

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

CARLOS ALBERTO PINTO SOARES
São João de Meriti – RJ

CARLOS ANTONIO DIAS
Perdizes – SP

DEOCLIDES CASTRO PIRES
Pinheiro Machado – RS

DIOCLECIO LARRI FERST ORLANDO
Cruz Alta – RS

EDSON PINTO
Itaperuna – RS

FELIX DUARTE DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

HAROLDO DAVID KNEBEL
Ijuí – RS

HILARIO RENATO CAPRA JUNIOR
Ijuí – RS

INALDO FRAZAO MONTEIRO
São Luiz – MA

JOSÉ AGAMENON SILVA
Santo Antonio – RN

JOSÉ CARLOS CHAVES
Petrópolis – RJ

JOSE HORMEM GONÇALVES
Alegrete – RS

JOSÉ JOVANELLI
S. José do Rio Pardo – SP

JOSE OTÁVIO FRANCO DORNELLES
Itaqui – RS

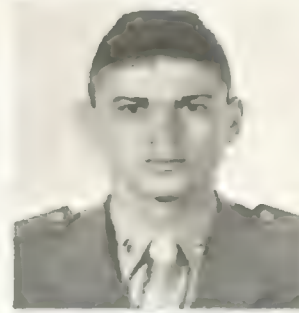
LUIZ ALBERTO PEREIRA BARBA
Itapetininga – SP

LUIZ ALFREDO ALVES
Rio de Janeiro – RJ

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

JOCIMAR FRANÇA RODRIGUES
Campos – RS

OSMAR ROQUE CATAFESTA
Vacaria – RS

OTO INÁCIO ROYER
São Luiz Gonzaga – RS

RUBENS VIEIRA DE PAULA
Sorocaba – SP

SEBASTIAO FELIPE SANTIAGO
Porciúncula – RJ

ANTONIO ALBERTO PRUDENTE DE OLIVEIRA
Aracaju – SE

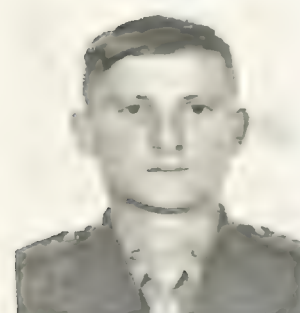
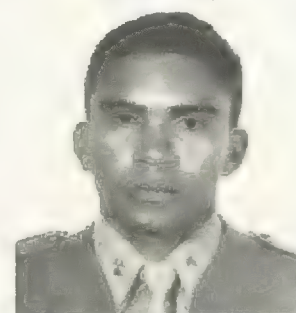
ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA NETO
Corozinho – CE

CARLOS MARAPUÃ DINIZ
Lorena – SP

DENIZIO MANHÃES RIBEIRO
Rio de Janeiro – RJ

EDVALDO CÍCERO SILVA
Rio de Janeiro – RJ

ELISEU ERVALINO RODRGUES DE FREITAS
Bento Gonçalves – RS

ILDOMAR SILVEIRA MARQUES
Bagé – RS

JOAO LUIS ZORZO
São Luiz Gonzaga – RS

JORGE LUIZ FERNANDES
Nilópolis – RJ

JOSÉ ANTONIO SOUZA FERNANDES
São JOsé de Ribamar – MA

JOSÉ CLAUDIO DA SILVA
Garanhuns – PE

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

JOSÉ MINOTTO
Caxias do Sul – RS

JULIO CESAR REBELO COIMBRA
Rio de Janeiro – RJ

MARCOS VINICIO DESSUY
Ijuí – RS

PAULO SERGIO GOMES DE MELLO
Rio de Janeiro – RJ

PEDRO MARTINS PEREIRA
Colorado – PR

RENATO BRAZAUSKAS
Cambará – PR

SÉRGIO LUIZ DO COUTO
Rio de Janeiro – RJ

ARIZONA D'AVILA SAPORITI ARAUJO JÚNIOR
Curitiba – PR

CLÁUDIO DE CASTRO FERNANDES
Rio de Janeiro – RJ

ERNESTO ULLMANN
Venâncio Aires – RS

GILVAN GUNDEL COELHO
Santa Maria – RS

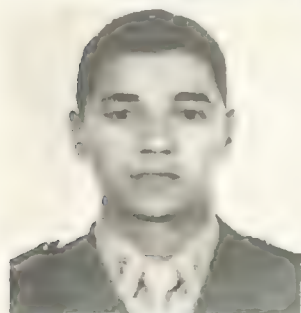
IVAN DE CARVALHO
Cuiabá – MT

ISAIAS BARCELOS MARTINS
Realengo – RS

LEVY WANBURK FILHO
São João de Meriti – RJ

LUIS ANTONIO BATISTA DOS SANTOS
São Paulo – SP

LUIZ CARLOS FERRARI
Lapa – PR

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

JOSÉ FERNANDES SANTOS OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

JOSÉ GARIBALDI CARDOSO GUIDOTTI
Pelotas – RS

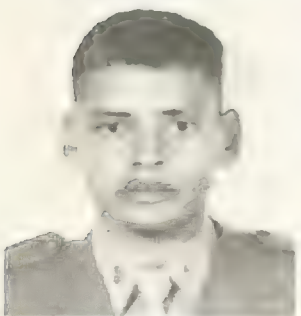
LINO CHAPINOTTO
Horizontina – RS

LUIZ CARLOS ALVES GARCEZ
Santiago – RS

LUIZ CLAUDIO LOPES DA SILVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

MARCOS GOMES NEPOMUCENO
Rio de Janeiro – RJ

PAULO DE TARSO BORGES DE ARAUJO
Rio de Janeiro – RJ

PAULO RICARDO MACHADO WEISS BACH
Porto Alegre – RS

PEDRO ARTUR GERMANO DA SILVA
Rio Grande – RS

SEVERINO GOMES DE LIMA
Caiçara – PB

WILSON ALVES DE TOLEDO
Orupes – SP

AFONSO DA CUNHA LIMA
Campina Grande – PB

GALDINO DE BARROS JUNIOR
Rio de Janeiro – SJ

HUGO DA SILVA LOPES
Rio de Janeiro – RJ

IRINEU WESZ
Jaguari – RS

JAZIEL DA COSTA FERREIRA
Rio de Janeiro – RS

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

PAULO CESAR SOARES
Manhuaçú – MG

RENATO ANTONIO NASCIMENTO
Anápolis – GO

RENATO JARDIM DE AZEVEDO
Mogidas Cruzes – SP

SALATIEL DE OLIVEIHA MONTEIRO
Recife – PE

WALDIR TESTA
Jundiaí – SP

VLADIMIR RAMÃO STAPASOLA
Caxias do Sul – RS

WASHINTON LUIZ SANTOS
Tocantinópolis – GO

CARLOS ALBERTO DA SILVA SANTOS
Pelotas – RS

ENGENHARIA

"ENGENHEIRO, NOBRE MISSÃO: CONSTRUIR, LUTAR E VENCER".

ENGENHARIA

ÚLTIMOS MOMENTOS DO PATRONO DA ARMA

TENENTE—CORONEL
JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA

Abril de 1866. Desenvolviam-se as ações da Guerra da Tríplice Aliança.
O Exército Aliado, após as vitórias de Uruguaiana e Riachuelo, defronta-se com o Rio Paraná e prepara a invasão do território inimigo.
O volumoso rio precisa ser ultrapassado com urgência e, para permitir, em segurança, a transposição pelo Exército é necessário ocupar a Ilha da Redenção, distraindo de suas macegas a ação do Forte Paraguaio de Itapiru.
Na noite do dia 5, novecentos brasileiros sob o comando do Ten Cel Vilagran Cabrita ocupam a Ilha e, imediatamente os Engenheiros iniciam o preparo de sua defesa.
Ao amanhecer a Ilha da Redenção, território paraguaio, está firmemente na posse dos brasileiros.
Às quatro horas do dia 10, protegidos pela densa escuridão da madrugada, os paraguaios atacam as posições brasileiras, a frente das quais encontrava-se vigilante o intrépido Vilagran Cabrita. Brados de alerta ressoam, o tiroteio quebra o silêncio da noite fria e o combate torna-se renhido. Armas brancas, o arfar de homens em luta aumenta o fragor da batalha.
A luta fica, por tempo indefinido, mas, finalmente, o inimigo é empurrado de volta ao rio e, quando amanhece os brasileiros mantêm o domínio da Ilha. Os paraguaios retiram-se derrotados, deixando para trás mortos e feridos.
O clarim do Batalhão de Engenharia enche os céus com os vibrantes notas de toque de Vitória.
A bordo de um lanchão, cheio de júbilo, o bravo VILAGRAN redige sua parte de combate, quando um tiro de canhão, vindo de Itapiru, o atinge em cheio, ceifando-lhe a vida.
Quis o destino que o herói da Ilha da Redenção não sobrevivesse à grande vitória.
O Exército transpõe em segurança o rio Paraná e, prosseguindo em seu rumo, consegue, de sucesso em sucesso, chegar à vitória final.
Naquela Ilha, no entanto, um punhado de heróis, tendo à frente VILAGRAN CABRITA, escreveu uma história que caracteriza todo o esforço, todo o sacrifício, toda a fibra, toda a bravura e todo o valor do soldado de Engenharia.
Passado mais de um século, a história permanece sempre viva nas mentes e nos corações dos Engenheiros que, em todos os rincões da Pátria, reunem-se a 10 de abril para reverenciar a memória de seu Patrono — o Tenente-Coronel JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA.

REYNALDO CAYRES MIRARDI
Cap Eng – Inst Ch C. Eng

OFICIAIS INSTRUTORES
Da esquerda para a direita:
CAP. CASTRO
CAP. FLECK
CAP. MAURÍLIO
CAP. ROMERO
1º TEN. DUCOS

MONITORES – Da esquerda para a direita:
3º Sgt SANTIAGO – 3º Sgt GABRIEL – 3º Sgt PENTIADO – 3º Sgt GARCIA – 2º Sgt NERI – 2º Sgt TRINDADE – 1º Sgt VALTER – Sub-Ten MORAES – 2º Sgt LEONINO – 2º Sgt CLOVIS, 2º Sgt GILSON – 3º Sgt JUAREZ 3º Sgt FONSECA.

E assim começou o curso,

com o batismo de Netuno e. . .

a integração de todos os alunos com a arma que escolheram.

Na primeira instrução prática fizemos vários aparelhos de força.

que foram testados e comprovaram sua eficiência.

FOTO AO LADO: Equipe de alunos construindo um ponto de ancoragem.

Para o futuro Sargento de Engenharia são ministradas instruções para construção de obstáculos.

dos mais variados tipos e extenções;

sendo essencial para sua formação profissional.

A engenharia é responsável pelo ponto de suprimento d'água, líquido indispensável para a sobrevivência do combatente.

Foto acima: futuros Sargentos fazem uma moto bomba entrar em funcionamento.

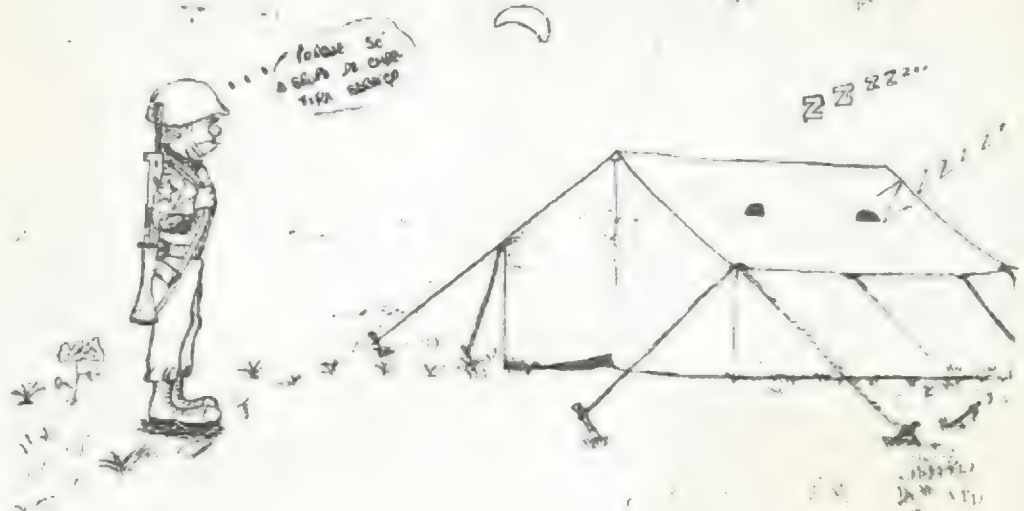
Foto ao lado: tanque de pré tratamento montado.

Foto ao lado: ponto de suprimento d'água montado e pronto para funcionar.

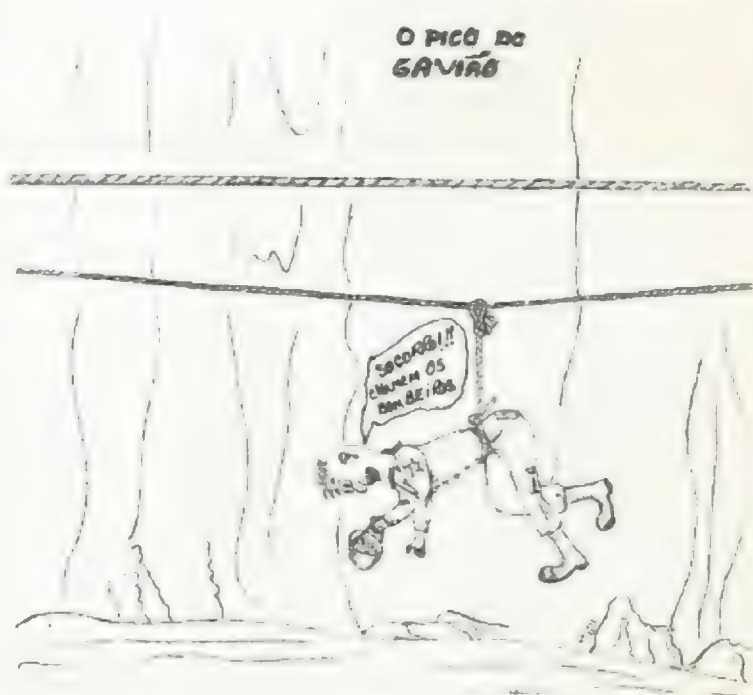
COMENTÁRIOS 82

Enquanto todos no acampamento dormiam. . .
Nosso herói tirava seu quarto de hora.
Quando de repente um latido. . .
E o Sampaio grita: OLHA A ONÇA PESSOAL!

E na casa do ZÉ PAPINHA. . .

E na leitura do BI . .

No estágio do PICO. . .

No início era tão confuso???

E os C.P. conseguem. . .

A engenharia abre estradas para a integração do nosso território.

Para isso dispõe de equipamentos, máquinas, e homens qualificados,

capazes de construir modernas estradas ferroviárias e rodoviárias

Os futuros Sargentos de Engenharia aprendem a trabalhar com explosivos.

Por ser uma arma versátil, todos os alunos fazem tiros com armas coletivas.

aprimorando ainda mais sua gama de conhecimentos.

Desafiando a natureza os engenheiros constroem suas pontes, onde o trabalho de equipe é essencial.

Harmonizando técnica e trabalho, o engenheiro prossegue

conseguindo seu intuito, que é de construir.

NAVEGAÇÃO:
essencial para um bom engenheiro.

Dominando a arte de navegar,

os engenheiros conseguem transpor os cursos d'água e continuam seus trabalhos.

Dando apoio às outras armas, a engenharia constrói

portadas para transposição de cursos d'água

e balsas que comprovam sua utilização.

Instrução de meios de transposição de curso d'água

Todos os meios são construídos para transpor este obstáculo natural.

o trabalho em conjunto é o pilar de sustentação da engenharia.

Depois de construídos os meios são testados,

comprovando sua eficiência.

Apesar de rústica a balsa feita com câmaras de ar, navega tranquila.

A grandeza da arma de engenharia aflora numa formatura de rotina;

na sala de aula, onde temos

instruções teóricas e. . .

. . . nos exercícios práticos, onde demonstramos todo o nosso conhecimento.

SER ENGENHEIRO

Ser Engenheiro
É ser incansável no trabalho,
É construir e ajudar no progresso do país,
É lutar incansavelmente, ajudando na
integração territorial,
É marcar sua presença junto a população,
É enfrentar a floresta amazônica,
É ajudar no desenvolvimento do serrado,
É enfrentar as secas do nordeste,
É nunca desistir.

Ser Engenheiro,
É sobrepujar a natureza,
É garantir o desenvolvimento do país,
abrindo novas estradas,
É implantar as bases de novas comunidades
É vencer o cansaço,
É dirigir todos os esforços para o bem
comum,
É acima de tudo, ser soldado;
Para dizer com orgulho:
EU SOU ENGENHEIRO'

AL ROMILDO
AL ROBSON

DIRETORIA DO GRÊMIO "VILAGRAN CABRITA"
Da esquerda para a direita: Em pé AL ÁLVARO (Vice-Presidente); AL LEAL (Presidente); AL MORAIS (Tesoureiro); Agachados: AL SAMPAIO (Dir de Cassino); AL ASSIS (Secretário); AL BLADEMIR (Dir. de Esportes).

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA MONTAGEM DA REVISTA

Da esquerda p/direita:
AL CARLOS (Datilógrafo)
AL LEANDRO (Redator)
AL ROBSON (Redator-Ch)
AL SIMÕES (Fotógrafo)
AL HENRIQUE (Desenhista)
AL NAUJORKS (Desenhista)

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

ADEMAR S. LUZ
Lagoa Vermelha – RS

ANDRE Y. P. CHIBA
Manaus – AM

A. CARLOS OLIVEIRA
Natal – RN

AVELAR L. BESERRA
Itaueiras – PI

BENEDITO SIMÕES LEITE
Itajuba – MG

FRANCISCO DE ANDRADE
Uiraúna – PB

CALILI CAVALHEIRO
Porangatu – GO

F. ASSIS NASCIMENTO
Natal – RN

C. ALBERTO A. ROMÃO
Coremas – PB

C. LUMARIM S. SILVA
São Sebastião do Caí - RS

C. JESUS ARRUDA
Aquidauana – MT

ELIEZER M. LIMA
Porto Velho – RO

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

F. EDILSON C. CORREIA
Caxias – MA

FRANCISCO VAZ NETO
Ipameri – GO

ISAIAS DIAS DA SILVA
Campo Grande – MS

J. CARLOS TEIXEIRA
Tupã – SP

LUIZ CARLOS JACINTHO
Sapucaia – RJ

JOSE HEITOR ROCHA
Petrópolis – RJ

MARIO SANT'ANA DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

ANTONIO P. R.

DE MELO
Batalha – PI

ROBERTO S. MENDONÇA
João Pessoa – PB

ARI HEMING
Arreio do meio – RS

F. MOACIR B.

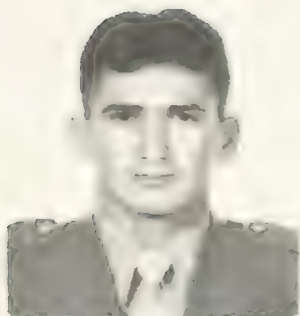
GONÇALVES
Picos – PI

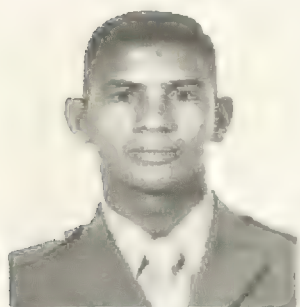
S. C. BRANDÃO
Campo Alegre de Goiás
GO

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

JOSE M. MACEDO
DE SOUZA
Aracaju – SE

MARCOS ANTONIO
VIANNA
São Paulo – SP

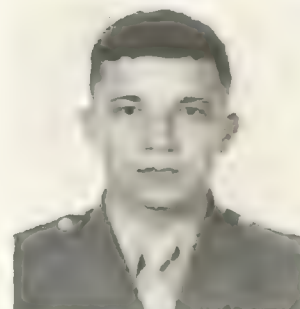
MOACIR S.
NAUJORKS
Rio Pardo – RS

VALTER A. DE MELO
Cumari – GO

JOSÉ TAVARES
CABRAL
Maceio – AL

A. CARVALHO S.
FILHO
Ponte Nova – MG

JOSÉ AMAURY
BARRETO
Recife – PE

ANTONIO F. S
LEAL
Terezinha – PI

BLADEMIR C.
LIMA
Passo Fundo – RS

CLAIR A. DA ROSA
Tupanciretã – RS

FRANCISCO C.R.
MARTINS
Reriutaba – CE

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

MARCIO DO NASCIMENTO
Santos Dumont – MG

MAURO LEANDRO DA SILVA
Volta Redonda – RJ

MOACIR B. MORAIS
Limoeiro – PE

MOISES DE LIMA VIANA
Itambé – PR

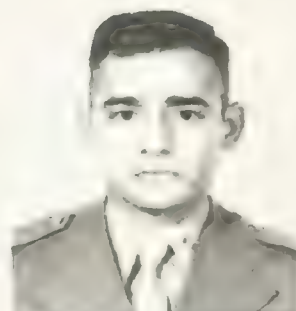
FRANCISCO C. BARROS
Rio de Janeiro – RJ

PAULO RIBEIRO DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

BERNARDO G. OLIVEIRA
Porto – PI

RUY DAVID DONEGÁ
Marilia – SP

ZENILTO SAMPAIO ARAUJO
Piripiri – PI

A. F. SILVA NETO
Recife – PE

ÁLVARO A. SALDANHA
Rio de Janeiro – RJ

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

FRANCISCO LIMA NETO
Itaueiras – PI

HENRIQUE MACHNICKI
Porto União – SC

ISMAR PACHECO DE SANTANA
Goiandira – GO

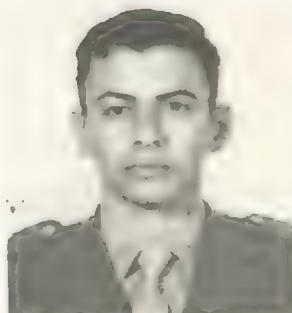
IVO HERNY KONIG
São Pedro do Sul – RS

ROMILDO PEREIRA
Caicó – RN

JOÃO PEREIRA DA SILVA
Santarém – PA

ROBSON REZENDE DE SOUZA
Alem Paraiba – MG

JOSÉ CARLOS A. MOTA
St.º Antº. de Pádua – RJ

MILTON DA SILVA
Rio de Jneiro – RJ

M. GUTIERRES A. JUNIOR
Uruguaiana – RS

PEDRO P. R. MATOS
Fortaleza – CE

COMUNICAÇÕES
COMUNICAÇÕES, ARMA
DINAMICA DO COMANDO

A DIFÍCIL FORMAÇÃO DO SOLDADO DE COMUNICAÇÕES

Na Arma de Comunicações — como em todas as outras Armas e Serviços — o Homem é a peça nobre do combate. Da sua constituição física e psíquica, da sua consciência, enfim da sua estrutura depende o sucesso das missões.

O combatente da Arma de Comunicações é o primeiro a chegar ao campo da batalha e o último a sair.

Da soma de sua bravura pessoal com a sua capacidade técnica nascem os caminhos para a Vitória.

Os homens desta Arma tem missões bem definidas no complexo de apoio aos elementos de combate.

A eles cabe estabelecer todo o sistema de Comunicações, assegurar o suprimento e a manutenção do material e impedir ou limitar o uso, pelo inimigo de recursos eletrônicos na batalha.

Tal é o avanço tecnológico nos meios de Comunicações que, de referência a eles, costuma-se dizer: "o futuro é hoje". Da conjugação dos equipamentos altamente sofisticado, nos mais alto nível da tecnologia eletrônica, com o fator Homem e o seu preparo técnico-profissional, resulta, logicamente, o sucesso da missão de bem servir aos Comandos.

O seu versátil rol de atribuições inclui a supervisão técnica dos elementos de Comunicações em apoio às forças de campanha; assegurar comunicações às outras Armas e Serviços; determinar as necessidades em suprimentos e equipamentos.

A Arma de Comunicações permite atuar na manobra, ligando os Comandos à ação de combate. Suas antenas guiam a batalha e são perseguidos pelo fogo do inimigo. Elas são o Símbolo de sua determinação no cumprimento do dever.

O combatente de Comunicações é, assim, um misto de técnico e de combatente, de difícil formação militar.

É o combatente de Comunicações com a sua garra e fibra que irá ditar os rumos que deverão tomar quase todas as operações de combate mediante suas ligações, quer pelo meio fio, quer pelo meio radio, quer pelo mensageiro ou qualquer outro sistema utilizado.

Do Comando às Missões

INSTRUTOR CHEFE DO CURSO DE COMUNICAÇÕES – CAP. CINTRA

INSTRUTOR E S/4 – CAP. HOREWICZ

INSTRUTOR E S/3 – CAP DEODATO
MONITOR E AUX. S. MAI. – SGT. ADEMIR

MONITOR E SARGENTEANTE
SGT. CAMPITELLI

ENC. MAT. C. COM – STEN MEDEIROS
AUX. S. TEN. – SGT. COELHO

Missão: Instalar, Explorar e Manter as Comunicações

INSTRUTOR E CMT. PEL. RAD
CAP. TIAGO – MONITOR – SGT. TULER

INSTRUTOR E CMT. PEL. CM TEN. M. AURÉLIO
MONITOR – SGT. DARZONI

INSTRUTOR E CMT PEL PIO TENCECCON
MONITOR SGT. ALENCAR

MONITOR E MAT. COM – SGT. BARRA
AUXILIARES MNTCOM – CB FERREIRA – CB. GERALDO

MONITOR E MNT COM – SGT. NAZARENO

MONITOR E MNT AUTO – SGT. LIENI

GRÊMIO MARECHAL RONDON

ORIENTADOR
Ten Marco Aurélio

PRESIDENTE
Al Moccelin

VICE-PRESIDENTE
Al Rockembah

TESOUREIRO
Al Anselmo

SECRETÁRIOS
Al Mascarello
Al Kondrat

DIRETOR DE ESPORTES
Al Freitas

DIRETOR DE CASSINO
Al Dorval

Da Lágrima

Não há gota mais estreita
Nem há conta mais perfeita

Não há luz mais refulgente
Nem cristal mais transparente

Não há sombra mais estranha
Nem há mágoa mais tristonha

Do que a lágrima vertida
na agonia da partida.

RINALDO

REVISTA O MONITOR
CURSO DE COMUNICAÇÕES

ORIENTADOR
Ten Ceccon

COLABORADORES
Sgt Santos Maia
Sgt Ademir
Sgt Cardoso

MONTADORES
Al Mascarello
Al Dorval

MORRER SE PRECISO FOR, MATAR NUNCA

RONDON *Nasceu em Mimoso a 05 de maio de 1865. Sertanista emérito protetor dos nossos silvícolas, cientista e geógrafo de renome internacional, instituído justamente Patrono da Arma de Comunicações.*

Aos 16 anos formou-se Professor Primário e assentou praça em Cuiabá, em 1881. Dois anos mais tarde, ficou adito à Escola Militar para estudar os preparatórios, fazendo-o de forma brilhante e inédita, em apenas um ano. Em 1887 foi promovido a Alferes-Aluno, após concluir o curso das três Armas (Infantaria, Cavalaria e Artilharia) e o de Estado-Maior de 1ª Classe. Prosseguiu nos estudos, recebendo três anos após, o Título de Engenheiro Militar e o diploma de "Bacharel em Matemática e Ciências Físicas e Naturais", como primeiro aluno da Turma. Declarado 1º Tenente, em 1890, RONDON recusou o honroso convite para lecionar na Escola Militar e preferiu servir na "Comissão Construtora da Linha Telegráfica de Cuiabá ao Araguaia", sob as ordens do competente e bravo Gomes Carneiro, a quem substituiu, posteriormente, até a conclusão da obra.

Sob seu comando direto, foram estabelecidas as ligações de Cuiabá com as fronteiras da Bolívia e do Paraguai, continuadas depois até Porto Velho, perfazendo mais de 5 mil quilômetros de linhas telegráficas e 50 estações.

Completando as suas extraordinárias proezas, RONDON engrandeceu-as humanizou-as, através de uma constante preocupação em proteger o nosso índio, muitas vezes abandonado à própria sorte.

A sua famosa frase "MORRER SE PRECISO FOR, MATAR NUNCA" define a sua filosofia profundamente humanitária, posta em prática pelo Serviço de Proteção ao Índio e todas as frentes de atração do silvícola.

O trabalho notável do Marechal RONDON extrapolou as nossas fronteiras e causou admiração em todo o Mundo. O Congresso das Raças, reunido em Londres, em 1913, apontou-o "Um exemplo a ser imitado, para honra da civilização universal."

THEODORE ROOSEVELT, o Presidente americano, que, em visita ao interior brasileiro, foi acompanhado por RONDON, de Mato Grosso ao Amazonas, em percurso de mais de três mil quilômetros, assim se expressou, em entrevista a um jornal de Nova Iorque: "RONDON, como profissional é tamanho cientista, tão grande é o seu conhecimento que se pode considerá-lo um sábio. Quanto mais eu o conhecia e o estimava em meio da contemplação da grandeza do Brasil, mais me firmava a idéia de que essa grandeza não era maior que o filho ilustre desse recanto prodigioso da natureza. A América pode apresentar ao Mundo duas realizações ciclópicas: ao Norte, o Canal do Panamá e, ao Sul, o trabalho de RONDON, científico, prático e humanitário" afirmou o Presidente.

É incalculável, para o Brasil, a projeção internacional de RONDON. Inúmeros povos festejam a sua obra. Na Sociedade de Geografia de Nova Iorque há um livro aberto à curiosidade pública. Nele há cinco nomes apenas: todos escritos em ouro maciço. RONDON é o terceiro.

A fecunda e quase secular existência de RONDON, norteada por sólidos princípios morais e humanitários, é um compêndio de lições de patriotismo, abnegação e exação no cumprimento do dever, dignas do conhecimento e meditação.

A FLEXÍVEL ARMA DO COMANDO

FLEXIBILIDADE – CARACTERÍSTICA DA ARMA DE COMUNICAÇÕES QUE VEM PERMITIR AS LIGAÇÕES NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES:

QUER SEJA NA LIGAÇÃO TERRA–AVIÃO, ONDE O ESPÍRITO COMBATIVO E CRIATIVO DO COMUNICANTE SE FAZ MISTER

QUER SEJA NAS TRANSPOSIÇÕES DE CURSOS D'ÁGUA ONDE AS DIFICULDADES NÃO CONSTITUEM OBSTÁCULOS PARA A TÉCNICA.

QUER SEJA EM TERRA FIRME ONDE O ENROLAR E DESENROLAR DE FIOS É UMA CONSTANTE

QUER SEJA PELA MOBILIDADE E EFICIÊNCIA DAS TRANSMISSÕES RÁDIO E SUAS VARIANTES.

Escolha da Arma

"HAVIA OS QUE QUERIAM MAS NÃO PODIAM, HAVIA OS QUE PODIAM MAS NÃO QUERIAM, EU QUIS E PUDE SER COMUNICANTE

A ESCOLHA DA ARMA DE COMUNICAÇÕES ACARRETARIA EM ABNEGAÇÃO, INTELIGÊNCIA, TENACIDADE, RENÚNCIA E ESFORÇO INDORMIDO EM PROL DO ENOBRECIMENTO DESTA ARMA CAÇULA.

OS DISCÍPULOS DE RONDON JÁ SENTIAM A PRIMEIRA DUREZA DE UM MANDA–FIO E ALI BROTAVA EM CADA UM A PRIMEIRA SEMENTE QUE SERIA CUIDADOSAMENTE TRABALHADA PARA UM FUTURO PRÓXIMO

A PREPARAÇÃO DO COMBATENTE

O CM TÃO DISCUTIDO EM PRÁTICA. . .

O FIO COMEÇA A ENROLAR E A DESENROLAR

O BATISMO DO TREPA-PAU FOI CONSOLIDADO. . .

ANTENAS COMEÇAM A TRANSMITIR E RECEBER. . .

ARQUIVISTA E PROTOCOLISTA ATIVIDADES QUE COMEÇAM A PENETRAR NO SANGUE DO COMUNICANTE.

Exercicio de Longa duração

O PELOTÃO FIO EM AÇÃO
(A LINGUAGEM DE MARIANO)

"PALMILHANDO O SOLO AGRESTE E ACIDENTADO, RONDON E SEUS DESTEMIDOS SEGUIDORES IAM ERGUENDO OS PESADOS POSTES COM QUE SERIA POSSÍVEL A LONGA TRAMA DOS FINOS FIOS METÁLICOS, A SONDA DO PROGRESSO, "A LINGUAGEM DE MARIANO"

RAPIDEZ E MOBILIDADE, É O RÁDIO QUE ESTÁ NO AR

"A BATALHA DO AMANHÃ SERÁ A BATALHA DOS GRANDES VAZIOS-AS DIVERSAS UNIDADES NÃO PODERÃO MANTER SUA COESÃO E MANOBRAR, SENÃO GRAÇAS A UMA FLORESTA DE ANTENAS"

O CENTRO DE MENSAGENS

C COM: – O CORAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ESTÁ PULSANDO-NAS SUAS ARTERIAS CORREM MENSAGENS

PROCURA-SE UM AMIGO

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimento, basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, de sol, da luz, do canto dos ventos e das canções da brisa.
Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar ao próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão nem é imprescindível que seja de segunda. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados. Não preciso que seja puro, nem que seja de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perde-lo, e no caso de assim não ser, deve sentir o grande vazio que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

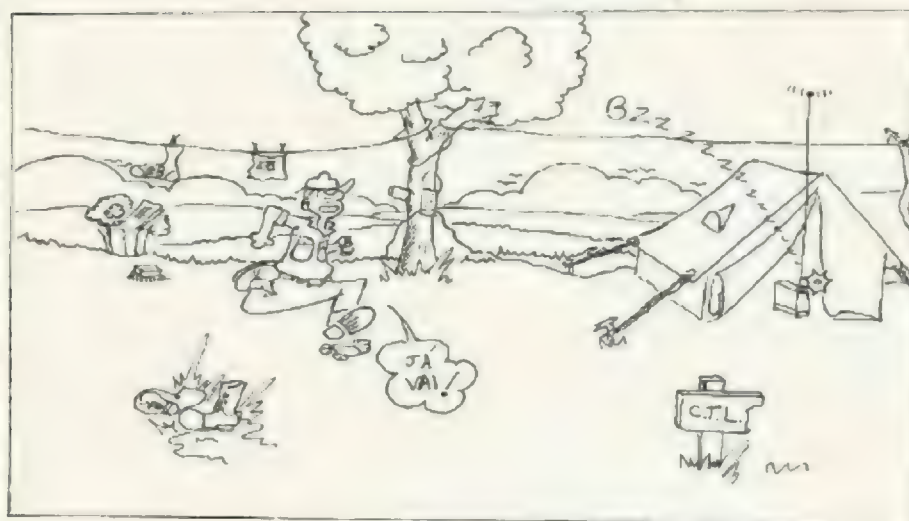
Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalhos, das grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e de triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar de ruas desertas, de poços de água e de caminhos molhados, da beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçando no passado em busca de memórias perdidas. Que bata nos ombros e chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se consciência de que ainda se vive.

AL MOCCELIN

HUMOR COM ...
TÔ DEITANDO E ROLANDO COM AS BARRIGUDINHAS
44 ATALAIA
COMO VIAJAM AS ONDAS ESPACIAIS
BEM!?
AL ZIRA
HUM
HAMBURGER AQUI PASTEL KAMBIO
R JARDIM

HUMOR COM...

CRIAÇÃO: DORVAL
DESENHO: ILDOMAR

O TREM

"To sleep, perhaps, to drem. . ."
(SHAKESPEARE)

Havemos de embarcar no mesmo trem,
Que há-de vir, mas não sabemos quando,
Nem de estranhas regiões . . .
Sabemos que virá esse trem,
Sem um rumor sequer, num deslizar
Tão silencioso, quanto o próprio enigma
Da vida
E enigmático quanto o terrível silêncio
Da Morte . . .

Mas, virá esse trem
Sem o Leste e o Oeste, sem o Sul e o
Norte,
Numa imperceptibilidade tal,
Como à auréola da nuvem gazil
Translúcida à perfeita luz da aurora;
Ou como a orla de nívea espuma
Que some no insondável pélago;
Ou ainda, como fluidos da infinita altura
Irradiados no inexplicável éter. . .

Talvez, como um socrático sono,
Profundo e imenso, sem deixar lembrança
(Do sonho transcorrido)
No absoluto e intangível subconsciente
(sombra leve, impalpável e breve. . .)
Pois esse inesperado e silencioso trem,
Virá de regiões desconhecidas,
Com a velocidade comparável
Ao próprio imponderável.

Havemos de embarcar, nós todos nesse trem
— Que há-de vir do transcendente espaço
Através da abismal noite de tempo eterno
Ao comando de genios siderais. . .
Seremos, no espaçoso trem,
Incorpóreas substâncias
Sem um Leste qualquer e sem um qualquer Norte

Em busca da grandeza absoluta de Tudo
Ou da absoluta negação do Nada. . .

SEÇÃO EDUCATIVA

DESCOBERTAS DO ANO

Os Alunos Muller e Ibanor, projetaram um novo Sistema Criptográfico, que os mesmos o batizaram de "SACO DE CRIPTOGRAFAR". O projeto consiste no seguinte: O C Com de origem deve possuir um saco de papel onde são colocadas as tampinhas, que segundo eles podem ser até de Coca-Cola, já com a mensagem escrita. Após algumas chacoalhadas vai-se retirando aleatóriamente as tampinhas. Após feito o criptograma envia-se o mesmo para o C Com de destino que fará a operação inversa. O detalhe importante neste sistema é o número de chacoalhadas, para se evitar que o decriptografista apanhe a tampinha trocada.

RECORDES DO ANO

O Aluno Swaefer conseguiu atravessar a piscina com um sonrisal na mão sem deixar que o mesmo efervecesse . . . Este sim tem uma mão fechada.

O mesmo aluno conseguiu fazer com que um refrigerante saciasse sua sede por quinze dias. O período não foi mais prolongado porque com a elevação da temperatura o refrigerante não pode esperar mais e evaporou-se.

Mais um recorde quebrado no Curso de Comunicações, graças a perseverança, garra, vontade, espírito atlético, os Alunos Dorval, Moccelim e Rockembach obtiveram as marcas mais notáveis no "SALTO DE ESCALA DE SERVIÇO".

SUPER HERÓI DO ANO — Super Freitas

Herói exemplar, destemido e valoroso nos combates aos incendios. Seu principal feito foi apagar e destruir a Padaria da Cotia.

VOCABULÁRIO DO ANO

Energumeno . . .
Azêmula . . . . . .
Parlapatão . . . .
Lutâmbulo. . . . .
Pernóstiplo . . . .
Obviamentemente
Inconstitucionalissimamente
lecão . . . .
Cinestrógiro . . . .

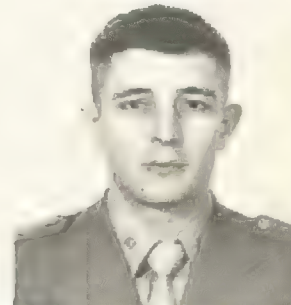
Destrógiro . . . . .
N⁺Kapa PI . . . .
Pirelli . . . .
Talante . . . . . .
Talqualmente .
En Flahs back .
Brifim . . . .
Aratacnídio
"Gê — Gê . . . (Joinha - Joinha)

ANSELMO GONÇALVES PEREIRA
São Paulo – SP

ANTONIO COMASSETTO DE ARAUJO
São Luiz Gonzagaga – RS

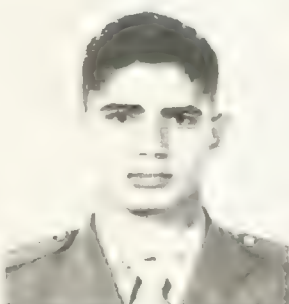
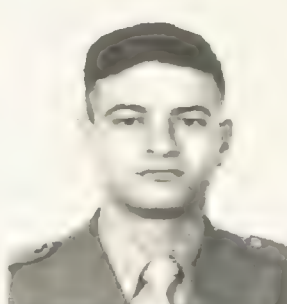
ARIOSTO ANTUNES DA SILVA
Uruguaiana – RS

ARNALDO ANTONIO MARIO
São Gabriel – PS

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Barretos – SP

DANIEL HENRIQUE HEBERLE
Lajeado – RS

EDILSON GOMES DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

FERNANDE ANDRÉ MOCELIN
Anchieta – RJ

IBANOR CARLOS TRENTINI
Roca Sales – RS

JOARI BERTALLI
Val Paraíso – SP

JOSÉ ITAJAÚ OLEQUES TEIXEIRA
Caçapava do Sul – RS

JOSÉ JOSIVAL DA SILVA
Panelas – PE

JUAREZ ALBERTO SCHAEFER
Santo Cristo – RS

LUIZ AUGUSTO SOARES
Curitiba – PR

ALCINO BRAGA NUNES
Macapa – AP

ANTONIO CARLOS DIAS
João Lisboa – MA

BERTILDES OLIVEIRA DE ABREU
Bela Vista – MS

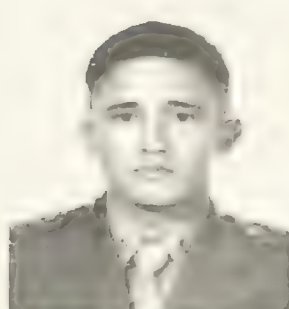
CLAUDIO R. DO AMARAL SALDANHA
Rosário do Sul – RS

FRANCISCO GABRIEL BARBOSA
Pouso Alegre – MG

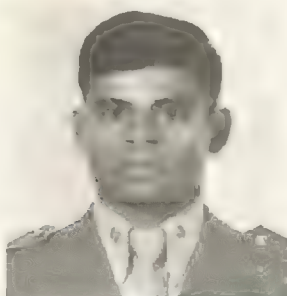
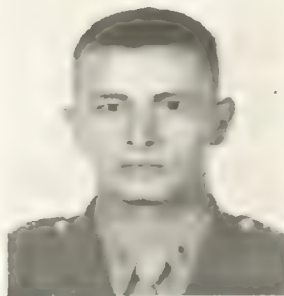
GENÉSIO R. DE OLIVEIRA
Jaguari – RS

HÉLIO PIERETTI
Dourados – MS

ILDO GASPARETTO
Tuparendi – RS

JESUS RENATO ROCHA BORGES
Carazinho – RS

JOSÉ RIBAMAR COSTA FERREIRA
São Luiz – MA

OS NOVOS SARGENTOS DE COMUNICAÇÕES

LUIZ SERGIO O VARGAS
Alegrete – RS

ROBERTO DE SOUZA MONTES
São Gonçalo – RJ

APARECIDO FREITAS DE OLIVEIRA
Guararapes – SP

ARTUR RODRIGUES MASCARELLO
Porto Alegre – RS

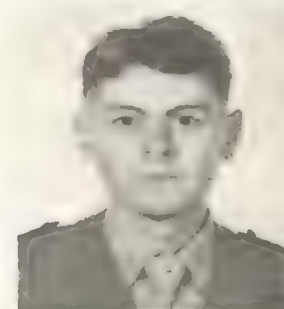
CARLOS A. FERREIRA DA LUZ
Caracol – PI

EULER SEIXAS VIEIRA
Obidos – PA

LUIZ A. G. PEREIRA
Vassouras – RJ

SERGIO HERTZ
Toledo – PR

ANDRÉ DA SILVA BIEGLER
Porto Alegre – RS

LÚCIO PAULO GOERITZ
Santa Cruz do Sul – RS

SERGIO LUIZ VILLA
Carazinho – RS

DORVAL ANTONIO PERES
Porto Calvo – AL

OS NOVOS SARGENTOS DE COMUNICAÇÕES

GILBERTO F. DE ANDRADE
Caçapava – SP

JORGE ODILON MULLER DE ALMEIDA
Cruz Alta – RS

MIGUEL PAULO KONDRAT
Porto Alegre – RS

RUBILAR O. CANELAS JUNIOR
Belem – PA

SERGIO LEONEL ROCKENBACH
Alecrim – RS

VILMAR ANTONIO MOCCELIN
Guapore – RS

WALDECK ANTONIO SILVEIRA VIEIRA BELO
Recife – PE

ONTEM...
HOJE...
AMANHÃ...
SEMPRE!

ONTEM estávamos cheios de ansiedade, temores, e às vezes até dominados por uma expectativa que por dentro nos queimava. Mas que no dia a dia íamos revertendo esta expectativa e aos poucos seria traduzida em objetivo.

Passamos por períodos amargos, porém saudosos. Sim, saudosos porque a marca do tempo não os apagará jamais. Foi na nossa luta cotidiana, com persistência e sobretudo confiança em nós mesmos que vencemos.

Hoje fracionamos esta amizade que durante tanto tempo foi coesa e virtuosa. Hoje coroamos com louros nosso ideal e com pesar nossa despedida. Mas esta separação será para todos nós mais uma lição de vida e se cada um de nós tirarmos proveito de seu conteúdo, estaremos nos unindo mais e mais quando doravante nos encontrarmos nos mais distantes rincões deste vasto território.

Aqui galgamos mais um degrau, não será o último, temos certeza, pois a primeira semente já foi lançada e tal qual este curso que ora se finda, germinará e dará bons frutos.

Amigos, ao longo de dez meses nos conhecemos, convivemos, lutamos e carregamos a marca de experiências comuns, partamos agora, irmanados e confiantes em busca de novas lides, no exercício de nossa missão. Que este Adeus ressoe sempre em nossos corações, pelo reflexo da saudade que se faz presente.

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem, o nosso perdão àqueles que por motivos alheios à nossa vontade não nos compreenderam, e os nossos agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente nos proporcionaram a alegria da concretização de nossos ideais.

AL DORVAL

PALAVRAS DO COMANDANTE

MEUS COMANDADOS

A Escola de Sargentos das Armas está hoje em festa, entregando ao nosso Exército uma nova Turma de Sargentos — a Turma General Milton Tavares de Souza.

Esta solenidade militar da vossa Formatura representa o derradeiro ato do Curso que acabastes de concluir com êxito, mercê do vosso esforço, dedicação e capacidade.

É, pois, com imensa satisfação que, na qualidade de vosso comandante, formulo a todos vós os mais efusivos cumprimentos por esta vitória que, com vosso mérito, viestes a alcançar.

A vossa caminhada nesta Escola, bem o sabeis, não foi nada suave; ao contrário, foi uma jornada áspera, penosa e que exigiu de todos muita abnegação, sacrifício e, sobretudo, uma férrea vontade de vencer. Muitos dos companheiros, desprovidos das vossas virtudes, ficaram pelo caminho; não resistiram a difícil marcha.

Nesta cerimônia de conclusão de Curso, estão aqui, portanto, os que venceram, os que conquistaram o objetivo, os que cumpriram a missão — vós, os Sargentos da Turma General Milton Tavares de Souza.

Meus prezados camaradas!

Nestas palavras de saudação e, ao mesmo tempo, de despedida, relembro o que vos foi dito quando do vosso ingresso nesta Escola: as características da nossa Instituição; a prática das virtudes militares; a integral dedicação ao serviço da Pátria.

Ao longo do Curso agora findo, foram-vos transmitidos os conhecimentos necessários à vossa iniciação profissional. O que vos foi ensinado nesta Casa, todavia, não é o suficiente para o prosseguimento da carreira. Compete-vos buscar, incessantemente, o vosso aprimoramento profissional.

Chamo ainda a vossa atenção para a expectativa com que sois aguardados na primeira Unidade que, na condição de Sargentos recém-formados pela EsSA, escolhestes para servir. Aqui fostes aluno; vossa obrigação principal foi estudar, aprender, capacitar-se. Lá sereis Chefe; vosso dever primeiro será ensinar, instruir, orientar, dar o exemplo.

Será no desempenho diuturno de vossas novas funções, no silencioso cumprimento do vosso dever militar, que ireis mostrar a vossa competência e conquistar o respeito e a estima dos vossos chefes, pares e subordinados.

Meus jovens companheiros!

Encerro esta alocução de despedida, desejando-vos muito sucesso na carreira que livremente elegestes. Concito-vos a manter sempre viva e acesa a chama do vosso entusiasmo profissional. Este mesmo entusiasmo que hoje todos identificamos facilmente em vossa fisionomia franca, aberta, leal e vibrante.

Apresento-vos, por fim, meus caros Sargentos, os votos de muitas felicidades em vossa nova vida.

A nossa Escola, estou certo, sentirá muitas saudades de todos vós, mas conforta-se com a convicção de que os seus Sargentos — os Sargentos da EsSA — estarão honrando e dignificando o seu nome por todo este imenso território da nossa querida Pátria.